

A lucidez e maturidade política de Nikolas Ferreira é um fator que a direita não pode desprezar em 26

COLUNA MAGNAVITA - PÁGINA 3

Câmara impõe derrota ao governo no IOF

Urgência para projeto que derruba medidas foi aprovado por larga margem. Em meio à crise, Fernando Haddad resolve tirar folga

PÁGINAS 4 E 5. CORREIO POLÍTICO (RUDOLFO LAGO) E CORREIO BASTIDORES (TALES FARIA)

Taxação dos ricos é aposta do governo

Em meio à derrota na Câmara, o governo tenta uma estratégia de lucrar politicamente com a taxação dos super ricos e o aumento da faixa de isenção do Imposto de Renda

PÁGINA 4

OAB abre processo para punir Bretas

Por unanimidade, o Conselho Nacional da OAB resolveu abrir processo que visa incluir Marcelo Bretas no Registro Nacional de Violação de Prerrogativas

PÁGINA 5

Audiência define termelétrica no DF



Freepik

Acontece na noite desta terça-feira (17), no Complexo Cultural Samambaia, uma audiência pública sobre a instalação de uma usina termelétrica em Brasília. A expectativa é que muitas indagações sobre o projeto finalmente sejam

respondidas agora pela Termo Norte, empresa responsável pela instalação. O Ibama, responsável pela avaliação e licenciamento, esclarece que a Audiência Pública é uma etapa fundamental e pré-requisito inegociável no processo.

PÁGINA 11

Laudo confirma influenza em ave do Zoo Brasília

BRASILIANAS (WILLIAM FRANÇA) - PÁGINA 9

Festival de Parintins terá atrações extras no Amazonas

O governo do Amazonas divulgou a programação do Circuito Cultural, que ocorrerá de 23 a 29 deste mês. O evento terá exposições, apresentações musicais, oficinas, visitas guiadas ao Bumbódromo e um espaço com shows.

PÁGINA 12

Escalada de bombardeios entre Irã e Israel com mortes

O quarto dia da guerra aérea entre Israel e o Irã viu uma intensa troca de fogo ente os rivais. Mísseis iranianos mataram 8 civis e deixaram outros 100 feridos nesta segunda (16), enquanto Teerã diz que a ampliação da ofensiva de Tel Aviv deixou mais 45 mortos no país.

PÁGINA 7

2º CADERNO



O mural dedicado a Ziraldo fica na entrada do pavilhão 2 da Bienal

Ai que saudade do Sr. Bienal!

Nesta primeira Bienal do Livro sem Ziraldo, o autor é celebrado com mural, lançamento de livro inédito, de biografia infantil e até linha de produtos licenciados

PÁGINAS 1 E 2



Divulgação

O desempenho estonteante da atriz Shirley Cruz em 'A Melhor Mãe do Mundo', de Anna Muylaert, segue chamando a atenção no circuito de festivais

PÁGINA 5



Fabian Divulgação

Idealizado e encenado por Beth Goulart, o monólogo 'Simplesmente Eu, Clarice Lispector' chega à sua última semana em cartaz nos palcos cariocas

PÁGINA 6

SP lança novo programa para proteger animais

O Governo do Estado de São Paulo lançou o RefaunaSP, programa inédito que estabelece diretrizes para a reintrodução, transferência e reforço populacional de espécies nativas da fauna silvestre em unidades de conservação.

PÁGINA 14

Pei Fon / Agência Alagoas



O estado avançou quatro posições

Alagoas é o 1º do Nordeste e 5º do país em redução da desigualdade

Alagoas conquistou a primeira posição do Nordeste como estado que mais reduziu a desigualdade de renda entre a população, segundo o Ranking de Competitividade dos Estados de 2025 divulgado pelo Centro de Liderança Pública (CLP) — organização suprapartidária que busca engajar a sociedade e desenvolver líderes.

PÁGINA 13

ARNALDO NISKIER

Sessão de saudade a Marcos Azambuja

PÁGINA 2

NICOLA MICCIONE

O Mundo Preso ao Passado

PÁGINA 3

Arnaldo Niskier*

Sessão de saudade

É da melhor tradição da Academia Brasileira de Letras, quando morre um dos seus sócios efetivos, realizar uma sessão de saudade na quinta-feira seguinte. Todos os membros do plenário têm a oportunidade de falar a respeito daquele que se foi, confessando a sua saudade. Costuma ser uma sessão muito emocionada.

Agora, no Conselho de Notáveis da Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo, sem esconder as lágrimas que inundaram os meus olhos, propus que o mesmo passasse a acontecer também na sua tradição. Foi uma forma de homenagear o

último dos seus membros que faleceu e nos deixou uma saudade imensa.

O Embaixador Marcos Azambuja não passou dos 90 anos. Foi um dos mais brilhantes membros do Itamaraty, que honrou por todos os postos exercidos. Além da imensa cultura, era dono de um bom humor inextinguível.

Tive o privilégio de visitá-lo em Paris, quando ele era titular da Embaixada na França, que exerceu com grande brilho como sempre foi uma característica das suas atuações diplomáticas. Era homem de imensa cultura, de que se valeu também quando exerceu

as mesmas funções quando foi Embaixador do Brasil na Argentina. Trabalhou, no período de 1992-1997, e foi Secretário-Geral do Itamaraty de 1990 a 1992. Chefiou a delegação do Brasil para Assuntos de Desarmamento e Direitos Humanos em Genebra, 1989-1990.

Foi autor de muitos livros sobre relações internacionais nos campos do desenvolvimento sustentável, desarmamento, integração regional, Antártica e política espacial. Trabalhou três anos em Londres e exerceu uma intensa atividade na Fundação Roberto Marinho. Quem não gostaria de contar com um homem de tanta cultu-

ra em seus quadros?

Sua paixão pelo Brasil era muito grande, como disse ao Conselheiro Paulo Alonso: “Se o Brasil não der certo, as condições para o mundo ficam prejudicadas.”

E são suas conclusões: “Não sou pessimista. Nós vamos encontrar, pouco a pouco, maneiras de fazer mais e melhor, causando menos danos ao planeta.”

***Escritor. Membro da Academia Brasileira de Letras, Doutor Honoris Causa da Universidade Santa Úrsula e Comendador do Superior Tribunal do Trabalho**

OUTRAS PÁGINAS NO BRASIL E NO MUNDO

José Aparecido Miguel (*)

Restituições de tributos agora são feitas apenas por Pix. Lista de influenciadores mais ricos do mundo

1-SOBRE A MORTE DE BIRA PRESIDENTE. Lula lamenta morte de fundador do Cacique de Ramos e do Fundo de Quintal. “O samba brasileiro agradece pela sua música e pela sua história”, afirmou o presidente. O presidente Luiz Inácio Lula da Silva lamentou, domingo (15), a morte de Bira Presidente, fundador do Cacique de Ramos e do Fundo de Quintal. “Bira Presidente deixa um legado imenso para o samba e a cultura popular brasileira. Sua atuação como líder comunitário, músico e símbolo do Cacique de Ramos o eterniza como uma das figuras mais importantes da história do samba.” (Luiz Inácio Lula da Silva, ...) (g1)

2-SENADORA AMEAÇA-DA. Senadora Soraya denuncia ameaças e diz que não consome “nem água nem café” do Senado. Relatora da Comissão Parlaemntar de Inquérito (CPI) das Bets (Apostas) afirma que teme ser envenenada e anda escoltada por segurança armada. Por Guilherme Levorato. A senadora Soraya Thronicke (Podemos-MS), relatora da CPI das Bets, declarou que passou a viver sob forte tensão e medo após receber ameaças relacionadas ao relatório final da comissão. As declarações foram feitas depois da leitura do relatório final da CPI, que pedia o indiciamento de 16 investigados, entre eles donos de sites de apostas e influenciadores digitais como Virgínia Fonseca e Deolane Bezerra. Apesar dos esforços da relatora, o texto foi rejeitado pela comissão. (...) (Brasil247)

3-INFLUENCIADORES MAIS RICOS. Forbes divulga lista de influenciadores mais ricos do mundo. Ranking conta com os 50 influenciadores que mais faturaram em 2025. Confira os 10 primeiros da lista. Por Bianca Lucca. A revista americana Forbes divulgou, segun-

da-feira (16/6), o ranking de 2025 dos influenciadores mais ricos do Instagram, TikTok e YouTube. Confira os 10 maiores influenciadores do mundo, conforme a Forbes: Mr. Beats. James Stephen “Jimmy” Donaldson, mais conhecido como Mr. Beast, faturou US\$ 85 milhões (cerca de R\$ 467 milhões) em 2025. Dhar Mann. Dharminder “Dhar”. Mann é um empresário e criador de conteúdo no YouTube, conhecido por produzir curtas-metragens com reviravoltas e mensagens morais e conteúdo sobre saúde e bem-estar. Jake Paul. A luta entre Jake Paul e Mike Tyson causou grande repercussão em novembro e, segundo a Forbes, rendeu a Paul um lucro significativo. Além disso, a HBO lançou um reality show protagonizado por Jake e seu irmão, intitulado Paul American. Em 2025, Paul faturou US\$ 50 milhões e acumula 79 milhões de seguidores nas redes sociais. Juntos, Rhett James McLaughlin e Charles Lincoln “Link” Neal III faturaram US\$ 36 milhões, e têm 33,8 milhões de pessoas que os seguem. Alex Cooper. Com um faturamento de US\$ 32 milhões e 15 milhões de seguidores, Alexandra Cooper se consolidou como uma das maiores vozes do entretenimento digital. Apresentadora do popular podcast Call Her Daddy, voltado para temas de sexo e relacionamento, Cooper assinou inicialmente um contrato de US\$ 60 milhões com o Spotify. Com faturamento de US\$ 23,5 milhões e 216 milhões de seguidores nas redes sociais, Charli D’Amelio, dançarina profissional, consolidou seu nome além do TikTok. Matt Rife. O comediante Matt Rife se tornou um fenômeno após viralizar no TikTok em 2022, impulsionando sua base de fãs de forma meteórica. Faturou US\$ 50 milhões e totaliza 42 milhões de segui-

dores. Com faturamento de US\$ 25 milhões e uma base de 80 milhões de seguidores nas redes, Mark Rober — ex-funcionário da NASA — se consolidou como uma das maiores referências em divulgação científica no YouTube. Druski. Drew Desbordes, conhecido profissionalmente como Druski, acumula 25 milhões de seguidores e um lucro de US\$ 14 milhões. Conhecido por seu humor satírico voltado ao universo do hip-hop, ele também conquistou espaço entre grandes marcas. Khaby Lame é seguido por 162,2 milhões de fãs no TikTok e um total de 258,5 milhões de seguidores em todas as redes. Conhecido por suas paródias silenciosas e expressivas de tendências virais, o influenciador italiano transformou o humor visual em um fenômeno global. (...) (Correio Braziliense)

4-NITERÓI. Justiça suspende cobrança de nova taxa no estacionamento em Niterói. Decisão afirma que usuários do sistema rotativo estariam sendo duplamente penalizados se o pagamento fosse mantido. Por Felipe Gelani. Uma decisão liminar da Justiça do Estado do Rio de Janeiro suspendeu terça-feira (10) a taxa cobrada de motoristas que não pagarem pelo uso de vagas de estacionamento da concessionária Niterói Rotativo, criada em maio pela prefeitura de Niterói. A decisão teve apoio do Ministério Público do Rio de Janeiro (MPRJ), que havia se manifestado favoravelmente a uma ação popular movida por vereadores de oposição de Niterói. A medida agora suspensa havia entrado em vigor junto com a redução do valor do estacionamento rotativo em Niterói, no dia 1º de maio. O preço caiu de R\$ 5 por duas horas para R\$ 4 no mesmo período. Procurada, A Procuradoria Geral do Município informou não ter sido

notificada, mas adianta que recorrerá da ação por entender que é desfavorável ao cidadão e configura decisão indevida. (...) (O Globo)

5-RESTITUIÇÃO DE TRIBUTOS VIA PIX. As restituições de tributos para Microempreendedores Individuais (MEIs) e empresas optantes pelo Simples Nacional passam a ser realizadas exclusivamente por meio de depósito via Pix, oferecendo mais segurança, agilidade e praticidade aos contribuintes. Publicado por Izabella Miranda. A informação foi confirmada pelo Sescon-SP, entidade responsável por mais um resultado concreto oriundo do seu Grupo de Trabalho, entidades contábeis congregadas paulistas e pela Receita Federal do Brasil em São Paulo. Fonte: Sescon-SP - Sindicato das Empresas de Serviços Contábeis, Assessoramento, Perícias, Informações e Pesquisas no Estado de São Paulo. (...) (Contábeis) Pix é um modo de transferência monetária instantâneo e de pagamento eletrônico instantâneo em real brasileiro, oferecido pelo Banco Central do Brasil a pessoas físicas e jurídicas, que funciona 24 horas, ininterruptamente, sendo o mais recente meio de pagamento do Sistema de Pagamentos Brasileiro. (...) (Internet) PIB - Produto Interno Bruto - cresce 0,2% em abril e renova recorde histórico, mostra Banco Central. Por Alexandre Novais Garcia. Após fechar o primeiro trimestre com alta de 1,3%, a atividade econômica nacional cresceu 0,2% em abril. (...) (UOL)

(*) José Aparecido Miguel, jornalista, diretor da Mais Comunicação-SP, trabalhou em todos os grandes jornais brasileiro - e em todas as mídias. E-mail: jmigueljb@gmail.com

EDITORIAL

Quando a imagem vale mais que mil palavras

O registro gravado em 14 de junho de 2025, em um shopping de luxo de São Paulo, expôs mais do que um fato isolado: revelou a face crua de uma elite alheia à empatia. Uma jornalista de 61 anos, em pleno exercício da cidadania, proferiu insultos homofóbicos contra um jovem e o acusou de “assassino” sem qualquer fundamento — apenas para inverter a narrativa depois de seu próprio comportamento ser registrado em vídeo.

E, como se o ato já não fosse grave, o que veio em seguida no 3º Distrito Policial intensificou ainda mais a falência ética. Na delegacia, ao ser questionada pelos policiais civis, ofendeu-os com xingamentos. Essa escalada de desrespeito mostra que não se trata de um “momento de fragilidade”, mas de uma postura: desafiar a autoridade legal, à frente de testemunhas, demonstra um sentimento de impunidade inadmissível, especialmente vinda de alguém cujo ofício é informar — e instruir.

É impossível negar o papel transformador da imagem no combate à injustiça. Sem os registros, teríamos apenas duas versões: a do ofendido, sem voz; e a da jornalista, em posição de insuperável autoridade. As gravações, no entanto, trouxeram à tona sua fala agressiva e sua conduta desrespeitosa com a polícia, reacendendo a discussão sobre responsabilidades cívicas.

Vivemos em uma era em que qualquer comportamento discriminatório pode ser registrado e rapidamente julgado — pela lei e pela opinião pública. O que essa

senhora julga ser “excesso” mostra, na verdade, um déficit de civilidade. A Justiça, quase sempre lenta em casos de intolerância, precisa caminhar em passo firme quando o crime é verbal ou simbólico. E a sociedade, por meio de sua vigilância — via imagens, celulares e redes sociais — cobra reações imediatas e exemplares.

Espera-se que os tribunais — e, primeiro, a autoridade policial — deem o recado com clareza: desrespeito à dignidade alheia, homofobia e desacato a autoridade não se perdoam. Quem tem voz, microfone, câmera ou credencial de imprensa assume, por contrato social, a obrigação de elevar o debate — e não o tom da agressão.

E não é questão de idade ou história de vida: aos 61 anos, a jornalista foi chamada pela própria plateia a agir como adulta, a respeitar. A filmagem mostra um comportamento tão distante daquilo que se espera de quem vive ou viveu da notícia que o resultado parece natural: a violência verbal gritou tanto que a frase “é só mais um dia de trabalho” virou piada amarga.

A imagem não apenas retrata — ela responsabiliza. E é urgente que sirva de alerta: a alienação prolongada embrutece. O antídoto? Educação consciente, para todas as idades, que faça da palavra instrumento de diálogo, da diferença ponte e não barreira, do respeito a base da convivência. Mesmo com mínima punição, que a vergonha e os comentários contra a jornalista sirvam de exemplo para que cenas como essas não se repitam em nossa sociedade.

Arraial Gourmet

Convite para uma Festa Junina em um clube na área central de Brasília. No texto, poderia logo se notar que se tratava de um clube famoso e uma arte bonita acompanhava uma baita divulgação nas redes sociais. Nos comentários, muitas pessoas afirmavam ir. As fotos da campanha condiziam com a decoração do local. Impedível! Tudo feito para reproduzir, com muito glamour, o que poderia ser uma festa no interior. Porém, a estética ali soava como quando se tenta contar uma história de infância: tudo é melhorado e suavizado, como se a memória tivesse dado um jeito de tirar as partes feias e deixar apenas os detalhes agradáveis. Sim, chegou aos cortejos de São João aquela que é a mais temida: a gourmetização.

Sim, gourmetizaram até os arraiais. Aquela história de festinha da igreja da rua de baixo ou do colégio do sobrinho ficou no passado. Agora, não apenas se vai ao festejo pela diversão, pelo forró de qualidade duvidosa e o tão esperado momento do acendimento da fogueira. Tudo virou experiência para publicar nas redes sociais. Não se ouve crianças estourando estalinhos, não há fogueiras para que a fumaça não traspasse o odor aos trajés do público (se, ao menos, fosse por uma causa ambiental). O pior: não há quadrilha — pois, ali, diferentemente das quermesses religiosas ou escolares, não há voluntários para dançá-la.

Aliás, o voluntariado, de boa

fê, gratuito e pela tradição, é o contraposto daquele ambiente, que é unicamente comercial. O público não é visto como quem está ali para curtir a festa, mas sim, apenas como clientes que, além de consumir, também divulgam cada espaço instagramável feito, exclusivamente, para ser compartilhado nas redes sociais e atrair mais clientes. Os enfeites e cenários simulam uma cultura brasileira, mas, talvez, de uma forma que esta se torne mais palatável para o restante do mundo — e para os lucros. Aliás, essa é a parte principal: o dinheiro. O preço dos alimentos é surreal para justificar os novos ingredientes — que não são os mesmos das receitas tradicionais, pois o paladar dos clientes é mais sofisticado e a montagem do prato conta para a foto antes de comer.

Talvez, este seja um movimento natural das sociedades. Não há o que fazer. Não há como querer ir contra. Assim como já acontece pela gentrificação, aquele processo de transformação urbana em que áreas, antes populares, passam por valorização imobiliária, atraindo moradores de maior renda e expulsando os antigos — e mais pobres.

A parte boa é que ainda dá pra conferir uma Festa Junina com o significado que sempre teve. Talvez, tendo que se afastar um pouco do centro da cidade, mas ainda dá. Sempre há uma escola, uma igreja ou até famílias que ainda mantêm viva essa tradição que está presente na história do nosso Brasil.

O CORREIO DA MANHÃ NA HISTÓRIA * POR BARROS MIRANDA



HÁ 95 ANOS: JULIO PRESTES TEM RECEPÇÃO PRESIDENCIAL NOS EUA

As principais notícias do Correio da Manhã em 16 de junho de 1930 foram: Julio Prestes visitou o presidente Hoover na Casa Branca

e este lhe retribuiu a visita ao Palacete Meyer; à noite, ofereceu-lhe um banquete oficial. Dizem telegramas vindos de Bucareste que o rei Carol

II proclamou a rainha da Romênia sua esposa, Helena. Nacionalistas chineses desmentem a tomada de Yochow pelas forças do norte.

HÁ 75 ANOS: ALEMANHA OCIDENTAL ENTRA NO CONSELHO DA EUROPA

As principais notícias do Correio da Manhã em 16 de junho de 1950 foram: Eduardo Gomes confirma presença nas convenções re-

gionais da UDN em São Paulo e no Rio de Janeiro; Brigadeiro agradece o apoio dos estudantes à sua candidatura. Países aprovam adesão da

Alemanha Ocidental ao Conselho da Europa. França, Grã-Bretanha e EUA protestam na ONU sobre a situação da Áustria.

Correio da Manhã

Fundado em 15 de junho de 1901

Edmundo Bittencourt (1901-1929)
Paulo Bittencourt (1929-1963)
Niomar Moniz Sodré Bittencourt (1963-1969)

Patrick Bertholdo (Diretor Geral)
patrickbertholdo@correiodamanha.net.br

Cláudio Magnavita (Diretor de Redação)
redacao@jornalcorreiodamanha.com.br
Redação: Gabriela Gallo, Ivo Ribeiro, Marcelo Perillier, Pedro Sobreiro, Rudolfo Lago (editor), William França e Rafael Lima
Serviço noticioso: Folhapress e Agência Brasil
Projeto Gráfico e Arte: José Adilson Nunes (Coordenação) e Thiago Ladeira
Telefones (21) 2042 2955 | (11) 3042 2009 | (61) 4042-7872
Whatsapp: (21) 97948-0452
Rio de Janeiro: Av. João Cabral de Mello Neto 850 Bloco 2 Conj. 520
Rio de Janeiro - RJ CEP 22775-057
Brasília: ST SIBSQuadra 2 conjunto B Lt 10 - Nucleo Bandeirantes
Brasília - DF CEP 71736-202
www.correiodamanha.com.br

Os artigos publicados são de exclusiva responsabilidade dos autores e não necessariamente refletem a opinião da direção do jornal.

PINGA-FOGO

■ O FATOR NIKOLAS FERREIRA - Por ser muito jovem, a velha guarda da política tem deixado de colocar a lupa sobre o futuro imediato do deputado Nikolas Ferreira no cenário de 2026. Ele representa o grande fato novo da política, muito além do bolsonarismo raiz. Ele utiliza dois elementos raros no cenário do radicalismo político, tanto na esquerda como na direita: a coerência e a lucidez.

■ A sua capacidade de comunicação não é um fenômeno. É sólida. O parlamentar consegue traduzir e condensar o sentimento coletivo. Ele materializa o que todos gostariam de dizer e faz isso de forma sucinta e certa.

■ Para 2026, ele seria um nome ideal para vice-presidente, ou até para presidente, apesar do limite da idade mínima de 35 anos para os dois cargos, que pode ser alterado com emenda constitucional. É uma versão verde amarela do que foi Emmanuel Macron no seu primeiro mandato ou Justin Trudeau como primeiro-ministro do Canadá. Ele é um dos maiores puxadores de voto da direita.

■ A juventude de Nikolas é um combustível para a renovação da direita, não como um fenômeno ou cometa, mas como um político coerente, experiente e vivido, uma maturidade precoce fruto do preconceito que enfrentou da oposição, exatamente por ser jovem foi capaz de responder com altivez todos os ataques que sofreu. É exatamente esta juventude e renovação que falta na política brasileira e, especialmente, na direita. Os ventos que vêm das Gerais apontam que ele não é uma esperança ou um nome do amanhã. O futuro chegou e ele tem que ser observado sem preconceitos e a sua precocidade tem que ser levada muitíssimo a sério.

■ MEDO DO IMPROVISO- Tem diplomata suando frio com a participação do presidente Lula, no dia 17 de junho, do segmento de engajamento externo da Cúpula do G7, em Kananaskis, na província de Alberta, a convite do Primeiro-Ministro do Canadá, Mark Carney.

■ A reunião ganhou um peso maior pelo conflito Israel X Irã e o temor é que Lula resolva improvisar nas suas opiniões sobre Israel.

■ SEGURANÇA REDOBRADA - Aliás, o conflito Israel X Irã está fazendo a equipe que organiza a reunião do Brics, de 6 a 7 de julho no Rio, solicitar que sejam redobradas as atenções de segurança para as comitivas estrangeiras. A área do MAM, onde ocorrerão as reuniões, estarão sob alerta máximo.

■ PREJUÍZO MILIONÁRIO - São 18 os cavalos de raça na cidade do Rio e 11 de Volta Redonda que foram levados à óbitos por terem consumido rações da Nutratta. Prejuízo milionário para os seus proprietários, além do valor afetivo em alguns casos. O Ministério da Agricultura já proibiu a comercialização de rações desta marca. O primeiro laudo do laboratório Apha Labs apontou miocardiopatia degenerativa associada à necrose incipiente, hepatose de aspecto tóxico, nefrose tubular e congestão e hemossiderose esplênica. Entre os proprietários dos cavalos, algumas personalidades da vida empresarial e política do Rio.



MAGNAVITA

claudio.magnavita@gmail.com

@colunamagnavita

Fotos Rogério Santana



Primeira agenda de Rodrigo Bacellar como governador interino do Estado do Rio de Janeiro foi em Campos dos Goytacazes, no Norte Fluminense



Ao lado de autoridades locais e políticos, Rodrigo Bacellar lançou a pedra fundamental da nova Policlínica da Polícia Militar



O tenente Jose Mario, de Campos, recebendo o governador interino Rodrigo Bacellar e o secretário da PM, Marcelo Menezes



Ainda no município de Campos dos Goytacazes, na região Norte do estado do Rio de Janeiro, o governador interino, Rodrigo Bacellar, participou, ao lado do secretário de Estado da Defesa Civil e comandante-geral do CBMERJ, Tarciso Salles Junior, da Inauguração do Corpo de Bombeiros - Destacamento de Bombeiro Militar - DBM 6/5 Farol de São Thomé

Fotos Carlos Magno

Em Campos, Bacellar amplia serviços de emergência e saúde no Norte Fluminense com novas unidades do CBMERJ e da PM

Como governador interino do Estado do Rio de Janeiro, Rodrigo Bacellar deu mais um passo importante para fortalecer a segurança e a saúde pública no Norte Fluminense. Nesta segunda-feira (16), visitou a região inaugurou o novo destacamento do Corpo de Bombeiros Militar do Estado do Rio de Janeiro (CBMERJ) em Farol de São Tomé, distrito de Campos dos Goytacazes. Antes disso, também lançou a pedra fundamental da nova Policlínica da Polícia Militar na cidade.

“Estamos atendendo a um pedido antigo das comunidades do Norte Fluminense. Essas novas unidades vão garantir mais agilidade no atendimento às emergências e reforçar a presença do Estado em regiões estratégicas. Nosso objetivo é proteger vidas e cuidar das pessoas”, destacou Bacellar.

A nova unidade do Corpo de Bombeiros em Farol de São Tomé chega para atender a um antigo pedido da população local. A expectativa é reduzir em até uma hora o tempo de resposta às ocorrências na Baixada Campista e em comunidades vizinhas, como Xexé, Maria da Rosa, Barra do Açu, São Martinho, Furadinho, Canal das Flexas e Barra do Furado.

Ainda na região Campos dos Goytacazes, Bacellar também inaugurou a unidade do Corpo de Bombeiros de São Francisco de Itabapoana.

Policlínica da PM

Durante agenda na região, o governador interino também lançou a pedra fundamental da nova Policlínica da Polícia Militar, que irá atender agentes de segurança do Norte e Noroeste Fluminense, além de seus dependentes. A estrutura será erguida no mesmo local da antiga unidade, que foi destruída por um incêndio em novembro de 2023.

O projeto está em fase final de elaboração e, após a conclusão, será aberto o processo de licitação para execução da obra. O investimento previsto é de R\$ 18 milhões.

“A saúde dos nossos policiais também é prioridade. A nova Policlínica será moderna, equipada e preparada para oferecer um atendimento digno aos homens e mulheres que arriscam suas vidas diariamente pela segurança da população”, afirmou Bacellar.

Nicola Miccione*

O Vácuo de Lideranças: O Mundo Preso ao Passado

Vivemos um tempo em que os nomes se repetem, mas os desafios mudaram. A política global enfrenta uma escassez notável de novas lideranças com força moral, visão de futuro e legitimidade social. A razão? Muitos líderes se mantiveram no poder por décadas, impedindo a formação de sucessores reais e sufocando os canais institucionais de renovação.

Na Europa, figuras como Angela Merkel (16 anos à frente da Alemanha e, de fato, da própria União Europeia), Margaret Thatcher (11 anos no Reino Unido) e Tony Blair (10 anos) centralizaram o poder por tempo suficiente para sufocar a renovação política em seus respectivos países. Embora tenham sido líderes relevantes e transformadores em seus momentos, suas longas permanências abriram um precedente perigoso: partidos e sistemas ficaram dependentes de figuras únicas, sem construir mecanismos coletivos e sustentáveis de sucessão.

Hoje, a maioria das democracias europeias vive um ciclo de tecnocratas, coalizões frágeis e governos curtos. A

França, por exemplo, viu Emmanuel Macron surgir como uma promessa de renovação, mas seu governo também enfrenta desgaste e desafios de sucessão. Na última eleição, viu seu mandato ser colocado à prova, em um típico voto francês de protesto. A Itália, ainda que experimente momento atual de destaque no Velho Continente, tem passado por 11 primeiros-ministros em apenas 20 anos, evidenciando uma instabilidade crônica e a dificuldade de construir lideranças duradouras e legítimas.

Mesmo quando novas lideranças emergem, pontualmente em países democráticos, suas trajetórias enfrentam barreiras sistêmicas e ciclos curtos de apoio, revelando que o problema não está apenas na ausência de nomes, mas na fragilidade das estruturas políticas que sustentam a renovação. Costumo desafiar amigos a dizer sem muito pensar o nome de atuais cinco líderes europeus. Algo similar ocorre com a seleção brasileira - um paralelo mais do que óbvio de que algo não está certo.

Em paralelo, autocratas como Vladimir Putin (no poder desde 1999, alternando cargos), Xi Jinping (que aboliu os limites de mandato na China em 2018) e Recep Tayyip Erdoğan (mais de 20 anos no comando da Turquia, somando períodos como primeiro-ministro e presidente) consolidaram modelos de hiperconcentração de poder. Nesses regimes, a sucessão não é apenas um desafio político, mas um risco de ruptura institucional.

Nos Estados Unidos, a polarização extrema reflete também um colapso dos mecanismos naturais de renovação. Donald Trump, mesmo após deixar a presidência em seu primeiro mandato, manteve forte controle sobre o Partido Republicano, minando tentativas de surgimento de novas lideranças. No Partido Democrata, Joe Biden, com mais de 80 anos, se tornou a principal referência do partido, revelando um vácuo geracional evidente. O resultado se viu nas últimas eleições, com troca de candidato de última hora. As alternativas surgem, mas

o sistema falha em criar tração real para vozes novas, mantendo o ciclo de dependência de nomes antigos.

Essa concentração de poder gera um efeito dominó global: partidos e movimentos deixam de formar quadros, a política se torna refém de personalismos, e os jovens se afastam, descrentes de que possam, de fato, construir mudanças. Mesmo onde há mobilização social, ela se dispersa fora das estruturas institucionais tradicionais, sinal de que os canais de renovação estão bloqueados ou desacreditados. A consequência direta é a fragilização dos ambientes democráticos e o fortalecimento dos extremos — seja na forma de populismos autoritários, seja no aparecimento de personagens caricatos do mundo virtual, ou na radicalização de vieses político-partidários.

Esse panorama revela uma falência estrutural na cultura política mundial: a renovação deixou de ser uma prática natural e se tornou uma exceção, quase sempre tardia e insuficiente.

O problema não é só a escassez de

boas ideias — é a falta de rostos novos, vozes novas, caminhos novos. Quando a liderança se cristaliza no passado, o futuro fica suspenso. Desafios contemporâneos como as mudanças climáticas, as transições energéticas, a regulação da inteligência artificial e os desequilíbrios geopolíticos exigem uma governança preparada, aberta, diversa e capaz de pensar além das estruturas do século XX.

A maior prova de grandeza de um líder não é sua permanência no poder, mas sua disposição de formar sucessores e garantir a continuidade da missão, sem depender de sua própria figura para que as ideias avancem.

O mundo não precisa apenas de líderes carismáticos. Precisa de pessoas com coragem de deixar o palco — e abrir espaço para o novo. Só assim as sociedades podem se reconciliar com o futuro e recuperar a confiança de que, sim, é possível construir um amanhã melhor.

*Secretário da Casa Civil do Rio de Janeiro

CORREIO POLÍTICO

POR RUDOLFO LAGO

Marcelo Camargo/Agência Brasil



Haddad afasta-se na iminência de uma derrota

Estaria Haddad no limite do esgotamento?

Consultor junto ao mercado financeiro, o cientista político André Cesar estava absolutamente surpreso com a notícia, divulgada na manhã desta segunda-feira (16), de que o ministro da Fazenda, Fernando Haddad, estava tirando uma semana de férias esta semana. Ainda que ele siga monitorando de longe o que acontecerá em Brasília, era uma sinalização preocupante.

Haddad sai de folga exatamente no momento em que a Câmara dos Deputados anuncia votar o pedido de urgência para o Projeto de Decreto Legislativo que visa derrubar as medidas que ele vinha negociando como alternativa ao aumento do Imposto sobre Operações Financeiras (IOF). “A impressão que passa é de que chegou perto de um clássico game over”.

Sinalização

É verdade que a análise da urgência não é a votação do mérito. Mas dará uma clara sinalização do humor da Câmara. E tudo indica que o humor é péssimo. O que, segundo André, se avalia no mercado é que Haddad tenha percebido que nada mais havia a fazer por agora.

Reclamação

E o anúncio acontece depois de o ministro reclamar, numa conversa com advogados do grupo Prerrogativas, na semana passada, da condução do presidente da Câmara, Hugo Motta (Republicanos-PB). Haddad disse que era mais fácil negociar com Arthur Lira (PP-AL).



Jose Cruz/Agência Brasil

Gleisi saiu em defesa de Hugo Motta

Gleisi sai na defesa de Motta, como resposta

Na sequência das notícias do jantar de Haddad com o Prerrogativas, a ministra de Relações Institucionais, Gleisi Hoffmann, saiu na defesa de Hugo Motta. “O relacionamento do presidente @HugoMottaPB com o governo do presidente @LulaOficial tem se caracterizado por responsabilidade e firmeza nos encaminhamentos

acordados em comum”, respondeu Gleisi nas redes sociais, contradizendo Haddad. Há uma soma de problemas que desgastam Haddad no momento, avalia André Cesar. Por um lado, não consegue mais medir o humor dos parlamentares e perde ali previsibilidade. Por outro, enfrenta essas divergências internas no governo.

Governo

Nessa linha, mesmo dentro do governo, a ausência de Haddad esta semana, não repercutiu bem, junto a setores que participam da articulação política. Embora seja uma semana encurtada pelo feriado de Corpus Christi, não sinaliza ser uma semana esvaziada.

Jogo

Por outro lado, há quem avalie que Haddad faz, de certa forma, um jogo combinado com Lula. Ao ficar à frente da negociação de pontos complicados da agenda econômica, ele assume um desgaste que, no caso, não resvala para o presidente da República.

CPMI

Além da urgência para derrubar o pacote econômico, haverá na terça-feira (17) sessão do Congresso Nacional para analisar vetos presidenciais. Mas, para além disso, o presidente do Senado, Davi Alcolumbre (União-AP), deverá ler o pedido de instalação da CPMI do INSS.

Desgaste

O preço é o grande desgaste não apenas político como emocional que o avança e recua dos últimos tempos tem provocado. Mas há do ponto de vista prático outro problema: até o ano passado, mal ou bem a agenda avançava no Congresso. Isso não mais acontece.

Câmara aprova urgência para derrubar texto do IOF

Oposição critica aumento de taxaçoão como solução fiscal

Bruno Spada/Câmara dos Deputados

Por Gabriela Gallo

O plenário da Câmara dos Deputados aprovou nesta segunda-feira (16), a urgência para o Projeto de Decreto Legislativo (PDL) nº 314/2025 que suspende o decreto do governo que reduziu o aumento de alíquotas do Imposto sobre Operações Financeiras (IOF), mas ainda aumentou esse e outros tributos. Como estava previsto, a urgência foi aprovada com 346 votos favoráveis e 97 contrários (eram necessários 257 votos para aprovar a medida). Durante a sessão, parlamentares da oposição criticaram o fato de o ministro da Fazenda, Fernando Haddad, ter tirado férias nesta semana, em meio às negociações sobre o tributo e o ajuste fiscal. A expectativa da oposição é que a Câmara vote o PDL ainda nesta semana.

O principal argumento dos parlamentares favoráveis foi a tendência do governo de aumentar impostos em vez de cortar gastos. “O IOF é um imposto regulatório e não arrecadatório”, defendeu o líder do Novo na Câmara, Marcel Van Hattem (RS).

O líder do PT na Câmara, Lindberg Farias (RJ), defendeu que a medida visa uma taxaçoão para pessoas de uma classe social com maior renda. “Não tinha cobrança do IOF para pessoas físicas. Onde que o trabalhador, na ponta, sofre com essa medida?”, ele questionou.

De autoria do líder da oposição, deputado Zucco (PL-RS), o PDL 314/2025 defende que “o IOF é um imposto extrasfis-



Motta atendeu ao pedido da oposição para votar urgência

cal que somente pode ser utilizado como instrumento para controle da política econômica, inadmitindo o desejado feito arrecadatório”. “Quando uma medida fracassa, simplesmente se apresenta outra, sempre com o mesmo formato: mais arrecadação, mais exação, mais pressão – como se política tributária fosse exercício de tentativa e erro”, afirma o documento.

Negociação

Horas antes da sessão no plenário nesta segunda, o presidente da Câmara, Hugo Motta (Republicanos-PB), se reuniu com a ministra de Relações Institucionais do governo, Gleisi Hoffmann, e com o ministro da Casa Civil, Rui Costa. O encontro foi uma tentativa de articulação direta com as pontes

do poder Executivo. No sábado (14), ele se encontrou com o presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) também para tratar do assunto.

Em conversa com a imprensa, pouco antes de chegar ao plenário da Casa, Hugo Motta disse que os parlamentares estão cansados de medidas que buscam elevar a arrecadação apenas levando em conta o aumento de impostos, e não o corte de gastos. “Não tem como se ter uma agenda de corte de despesa sem o Executivo entrar nesta pauta. É fundamental que o Executivo participe. O Congresso tem sido correto, aprovou tudo o que governo mandou para cá, demonstrou responsabilidade com o País”, disse Motta.

Por outro lado, a ministra

de Relações Institucionais declarou, em entrevista ao Valor Econômico, que o poder Executivo seguirá em negociações sobre o IOF. Contudo, se os congressistas continuarem no entendimento de suspender as medidas tributárias, o governo será obrigado a realizar um novo contingenciamento que pode afetar o pagamento de emendas parlamentares.

“Nós estamos acreditando que as medidas que estamos enviando sejam aprovadas, se não integralmente como estão, em sua maioria. Mas sempre caberá ao Congresso 25% do contingenciamento, porque as emendas parlamentares são parte dos recursos discricionários. Eles [parlamentares] já estão impactados com o corte que foi feito”, declarou Gleisi Hoffmann.

Governo tenta tirar lucro com discurso sobre taxar mais ricos

Por Gabriela Gallo

Com as negociações para alcançar a promessa de campanha de Luiz Inácio Lula da Silva (PT), o Congresso Nacional analisa o projeto de lei, entregue pelo Executivo, que aumenta o limite de isenção do pagamento do Imposto de Renda para quem ganha até R\$ 5 mil mensal, a partir de 2026 (PL 1087/2025). Nesta terça-feira (17), a comissão especial da Câmara dos Deputados que analisa o projeto realizará, a partir das 9h30, uma audiência pública para debater sobre o tema – convocada pelo relator da medida, deputado Arthur Lira (PP-AL).

Dentre as propostas anunciadas pelo poder Executivo para compensar a perda arrecadatória está a tributação para quem ganha acima de R\$ 50 mil por mês (o equivalente a R\$ 600 mil por ano) em dividendos de empresas. Dividendos são uma parcela do lucro da empresa que é distribuída a seus acionistas.

Ao Correio da Manhã, a coordenadora de Jurídico e Tributário na BMJ Consultores Associados Gabriela Rosa explicou que, para o governo ter sucesso em políticas tributárias, “depende muito mais de como vai ser a estratégia de comunicação do que propriamente o impacto da política tributária”.

“O que está sendo feito é uma equalização da tributação. Então, se não tem essa dinâmica do governo usar politicamente a comunicação dessa



Lula Marques/Agência Brasil

Lira é o relator do projeto que aumenta isenção do IR

medida, ela não tem efeito prático. E esse é precisamente um dos maiores problemas que a questão da tributação desse governo enfrentou. Uma série de medidas foram aprovadas e elas são de caráter muito técnico e são muito distantes da população e não foram utilizadas em nível de comunicação de maneira de facilitar o entendimento do âmbito público”, explicou Rosa.

Estratégia

E com uma derrota do governo na aprovação da urgência do projeto que susta o decreto que aumenta a tributação do IOF, nesta segunda-feira (16), o governo reforça o discurso de aumentar a taxaçoão aos chamados super-ricos e que isso,

se não avança, é por impedimento do Congresso. Parte do governo e do Partido dos Trabalhadores avalia que a defesa da taxaçoão dos mais ricos deve gerar dividendos políticos, o que pode trazer a popularidade do governo de volta – especialmente porque pesquisas anteriores apontam que grande parte da população concorda com a ampliação da isenção do imposto de renda.

Com isso, a estratégia do governo seria passar para o Congresso o ônus da taxaçoão de dividendos, e considerando que ela seja barrada pelo Congresso, pode gerar lucros ao governo ao jogar a responsabilidade aos congressistas.

Questionada pela reportagem, Gabriela Rosa avaliou

que “essa estratégia de passar o ônus para o Congresso” é possível porque, como a tributação de dividendos vem da mesma proposta de ampliar a faixa de isenção do imposto de renda, é “uma política muito difícil dos parlamentares serem contrários”, eleitoralmente falando. “Se faz uma contra campanha dizendo: ‘Esse foi o parlamentar que votou contra a ampliação da isenção do imposto de renda, que foi contra a redução do imposto para as famílias’”, ponderou a jurista.

Todavia, em conversa com reportagem, o cientista político Márcio Coimbra avalia que o governo não será capaz de lucrar com esse projeto. “O Brasil passou a ser muito mais um país de empreendedores, a direita vendeu ao Brasil essa ideia, e o brasileiro comprou a ideia de que quem gera recursos são as empresas, são os pequenos e médios empresários”, disse.

Ainda sobre estratégias de comunicação, Coimbra ponderou que, quando o Congresso começar a discutir o aumento na tributação de dividendos, parlamentares da direita reforçará um discurso negativo à medida.

“Talvez, por exemplo num vídeo do [deputado] Nikolas Ferreira, se ele achar a narrativa correta para transmitir essa mensagem, ele pode matar o projeto no nascedouro. Eu acredito que, como a direita é melhor na criação de narrativas do discurso, pode acabar derrubando isso [a compensação]”, ponderou o cientista político.

OAB abre processo contra ex-juiz Marcelo Bretas

Ordem pode incluí-lo em lista de violadores de prerrogativas

Por Karoline Cavalcante

A Ordem dos Advogados do Brasil (OAB) deu início nesta segunda-feira (16) a um processo que pode levar à inclusão do ex-juiz federal Marcelo Bretas no Registro Nacional de Violações de Prerrogativas da Advocacia. A decisão foi tomada por unanimidade durante sessão do Conselho Pleno da entidade e representa um movimento contra as atitudes do ex-magistrado durante sua atuação à frente dos processos da Operação Lava Jato no Rio de Janeiro. No dia 3 de junho, o Conselho Nacional de Justiça (CNJ) aposentou Bretas compulsoriamente como punição por suas atitudes na operação.

O presidente nacional da OAB, Beto Simonetti, classificou a determinação como “um exemplo dado ao Brasil e a todos aqueles que tentam violar as prerrogativas”.

O cadastro de violadores das prerrogativas aponta para aqueles que, nas suas ações, não respeitaram os princípios da advocacia. E, na prática, impede aqueles que integram a lista de exercer função de advogados.

No entanto, a inclusão do nome de Bretas não ocorre de forma imediata. Agora, o caso avança para a fase de desagravo público — momento em que o ex-juiz poderá apresentar sua versão dos fatos e exercer seu direito ao contraditório. Só depois da conclusão dessa etapa e de uma decisão final é que a eventual inscrição poderá ocorrer. Caso isso se concretize, poderá impactar diretamente em pedidos futuros de inscrição na advocacia, já que poderá levar à análise sobre sua idoneidade moral.



Tomaz Silva/Agência Brasil

Bretas foi aposentado compulsoriamente pelo CNJ no início do mês

Revanchismo

O posicionamento mais recente do advogado sobre o caso foi feito no dia 6 de junho, quando comentou o pedido de inclusão da OAB do RJ do seu nome em tal lista. Segundo ele, a justiça está sendo usada de maneira distorcida como forma de perseguição. “Infelizmente, é isso que tenho vivido: após décadas de atuação com responsabilidade e respeito à Constituição, sou hoje alvo de uma tentativa clara de silenciamento, movida não por critérios técnicos, mas por questões pessoais”, declarou.

Essa, porém, não tem sido a visão corrente na Justiça. No início deste mês, Marcelo Bretas foi condenado pelo Conselho Nacional de Justiça (CNJ), que determinou sua aposentadoria compulsória. A sanção, considerada a mais severa aplicada a juízes vitalícios, foi decidida após análise de três Processos Administrativos Disciplinares (PADs).

Os PADs indicam que o ex-juiz cometeu faltas graves, como favorecimento ao Ministério Público, condução parcial dos processos e até negociação de penas com advogados — práticas que ferem diretamente os princípios da imparcialidade e da legalidade. Parte das acusações têm como base a delação premiada do advogado Nythamar Dias Ferreira Filho.

A atuação também foi apontada como politicamente motivada em determinados momentos. O prefeito do Rio de Janeiro, Eduardo Paes (PSD), acusou Bretas de utilizar o seu cargo de forma parcial para favorecer o então candidato Wilson Witzel na eleição ao governo do Rio de Janeiro, em 2018. Por fim, o corregedor nacional de Justiça, ministro Luis Felipe Salomão, abriu uma apuração sobre possíveis irregularidades na prestação de serviços judiciais sob responsabilidade do ex-magistrado.

Durante a análise dos pro-

cessos, o relator José Rotondano destacou que as provas reunidas apontavam condutas graves e conclusivas. “O que se viu na presente análise foi um conjunto de práticas inquisitivas e um conjunto de práticas de um autoritarismo estatal que subvertem a lógica do processo penal”, disse Rotondano.

Lava-Jato

O tesoureiro do Conselho Federal da OAB, Délio Lins e Silva Júnior, criticou duramente a postura do ex-juiz, responsabilizando-o em parte pela deterioração da credibilidade da Operação Lava Jato. “A operação Lava Jato não surtiu os efeitos que a sociedade merecia por única e exclusiva vaidade e excesso de poder por aqueles que diretamente estavam envolvidos com ela”, iniciou.

“Tudo me parece um enredo, uma tragédia anunciada. Começa com uma combinação bombástica que mistura poder e vaidade”, completou.

Haddad tira folga em meio à crise do IOF no Congresso

Por Karoline Cavalcante

Em meio à disputa sobre as alternativas do governo federal para o aumento do Imposto sobre Operações Financeiras (IOF), o ministro da Fazenda, Fernando Haddad, decidiu antecipar suas férias para esta segunda-feira (16) — justamente no dia em que estava prevista a votação do pedido de urgência para o Projeto de Decreto Legislativo (PDL) 314/25, que visa suspender o novo decreto do Executivo.

Originalmente, Haddad havia agendado suas férias para o período de 11 a 20 de julho, mas a data foi antecipada para até o próximo domingo (22), conforme despacho publicado no Diário Oficial da União (DOU).

Neste período, o secretário-executivo da pasta, Dario Durigan, assume interinamente a função.

A decisão de Haddad de se ausentar neste momento de tensão política, no entanto, não ajuda a melhorar a imagem da gestão do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT), que já vem enfrentando desafiantes resultados nas últimas pesquisas eleitorais.

Em entrevista ao Correio da Manhã, o cientista político André Rosa analisou o gesto, sugerindo que a mudança das férias pode ser vista como uma tentativa de evitar admitir uma derrota política.



Marcelo Camargo/Agência Brasil

Dario Durigan substituiu Haddad na sua ausência

“Fuga”

“Me parece muito mais uma fuga para não encerrar a derrota. É claro que, talvez, o cálculo político seja de que, com ou sem férias antecipadas, a derrota seria inevitável. Fazer isso em um momento tão complicado é dar para a oposição uma eventual perspectiva de desleixo com a máquina pública, visto que o ministro da Fazenda é talvez o mais importante do governo neste momento soa muito mal. Eu não vejo como positivo, pelo contrário”, explicou.

O cientista político também destacou a relação tensa de Haddad com os parlamenta-

res, especialmente evidenciada durante sua ida à Câmara dos Deputados na última quarta-feira (11), para prestar esclarecimentos em audiência pública das Comissões de Finanças e Tributação e de Fiscalização Financeira e Controle.

Embora a reunião tivesse o objetivo de discutir outras medidas, o ponto de maior confronto ocorreu quando o aumento do IOF foi abordado, gerando um embate direto entre o ministro e deputados opositores.

“O Haddad também já sentia que não havia mais clima. Por isso, ele antecipou suas fé-

rias. Eu vejo que isso vai pegar de uma forma muito negativa para o governo”, avaliou Rosa.

Hugo Motta

A discordância também afeta os próprios integrantes do governo. De acordo com informações divulgadas pelo UOL, em um jantar organizado por advogados do grupo Prerrogativas na última sexta-feira (13), o ministro da Fazenda, Fernando Haddad, lamentou a crescente tensão entre o Executivo e o Legislativo. Como exemplo, ele citou o ex-presidente da Câmara, Arthur Lira (PP-AL), destacando que ele teria mantido uma postura mais conciliatória durante sua gestão.

“Na gestão do presidente Arthur Lira, ele disse antes da minha posse, ainda na PEC da Transição, ele falou: ‘Haddad, eu não vou misturar as nossas brigas com o governo com a questão econômica. Nós vamos resolver a questão econômica num outro ambiente’, iniciou.

Sem citar nomes, a ministra da Secretaria de Relações Institucionais, Gleisi Hoffmann, saiu em defesa da condução dos trabalhos do atual presidente da Câmara dos Deputados, Hugo Motta (Republicanos-PB).

Ela destacou que o relacionamento entre os dois Poderes tem se caracterizado por “responsabilidade e firmeza nos encaminhamentos acordados em comum”, trazendo “previsibilidade” maior à pauta.

CORREIO BASTIDORES

POR TALES FARIA (INTERINO)



Lula Marques/Agência Brasil

Haddad: “Não estou de férias”

Fernando Haddad diz que não tirou férias

O ministro da Fazenda, Fernando Haddad, disse à coluna que não tirou férias. Mas ele admite que não estará em Brasília nesta semana.

Com o feriado de Corpus Christi, na quinta-feira (19), a semana da política em Brasília só vai até a quarta-feira.

Haddad diz que ficará monitorando a economia por São Paulo.

Ele aproveitou a sema-

na mais curta para marcar uma série de exames médicos, um check up.

“Eu não tiro férias. Na verdade, infelizmente até hoje não tive como tirar férias”, brincou.

O único problema é que a oposição também não tira férias e nem costuma folgar. A semana promete um esforço concentrado opositor para votar medidas contra o governo no Congresso.

Oposição ataca

A oposição obrigará o presidente do Senado, Davi Alcolumbre, a instaurar CPMI das fraudes no INSS. Também votará aumento de gastos, como permitir que parlamentares acumulem o salário com a aposentadoria e aumentar de 513 para 531 o número de deputados.

Políticos folgam

Mas quem disse que os parlamentares não folgam? Curtirão as festas juninas na semana de 23 a 27 de junho. E o 13º Fórum Jurídico do Brasil, em Lisboa, levará ao menos 50 políticos para curtir fados por mais uma semana na terrinha, entre os dias 2 e 7 de julho.



Lula Marques/Agência Brasil

Sóstenes admite risco de IOF piorar

A emenda do IOF pode sair pior que o soneto

Com a votação do mérito do projeto da oposição na segunda semana de julho, a derrubada do atual decreto do governo de ampliação das alíquotas do IOF pode ter um resultado pior do que o esperado.

“Em tese, após derrubarmos este decreto, passa a valer o texto anterior do governo, que é pior

ainda. Mas nós pretendemos, logo após, votar a derrubada do outro”, disse o líder do PL, Sóstenes Cavalcante (RJ).

O primeiro decreto elevou as alíquotas de diversas operações financeiras. Mas o governo recuou e editou novo decreto com ajustes menores nos valores que podem ser revogados agora pela Câmara.

Direita gauche

O ex-presidente Jair Bolsonaro anda preocupado com rachaduras entre seus aliados. Acha que sua prisão pode agravar o quadro.

Cobrou do presidente do PL, Valdemar Costa Neto, que programe conversas para fixar um discurso unificado no partido.

Nikolas assusta

Outro foco de preocupação do clã Bolsonaro é o deputado federal Nikolas Ferreira (PL-MG).

A família identificou movimentos do mineiro para se fazer candidato a presidente em 2026.

Eduardo Bolsonaro é o que está mais irritado entre os filhos de Jair

Divisão em casa

O problema não é só dentro do PL. Eduardo Bolsonaro, o filho 03 do ex-presidente, está cada vez mais convencido de que será ungido candidato a presidente pelo pai.

Mas a ex-primeira-dama Michelle Bolsonaro já está se movimentando junto a Tarcísio Vieira.

Tarcísio quieto

O governador de São Paulo, Tarcísio de Freitas, sabe que o fato de ser o candidato preferido da elite paulista é o elemento de maior irritação com seu nome dentro do clã bolsonarista.

Por conta disso tem tentado se manter o mais calado possível.

CORREIO ECONÔMICO

POR MARCELLO SIGWALT

Agência Brasil



Até maio, a União honrou R\$ 4,42 bi em dívidas a entes

Tesouro honra R\$ 1,1 bilhão em dívidas garantidas

O Tesouro Nacional honrou R\$ 1,1 bilhão em dívidas de Estados e municípios garantidas pela União em maio.

Pelo lado dos Estados, foram pagos R\$ 745,80 milhões do Rio de Janeiro, R\$ 245,48 milhões do Rio Grande do Sul, R\$ 73,86 milhões de Goiás, R\$ 36,88 milhões de Minas Gerais e R\$ 2,71 milhões do Rio Grande do Norte. Ainda foram honrados R\$

70,09 mil do município de Santanópolis (BA).

Os dados estão no Relatório Mensal de Garantias Honradas pela União em operações de crédito e Recuperação de Contra garantias, divulgado nesta segunda-feira, 16.

Ao longo dos primeiros cinco meses do ano, a União honrou R\$ 4,42 bilhões em dívidas garantidas, referentes aos entes subnacionais.

RRF

Todos esses Estados fazem parte do Regime de Recuperação Fiscal (RRF). Nesse regime, há previsão para que a União honre as operações de crédito garantidas do Estado incluídas no regime sem executar as contra garantias. Valores não pagos são refinanciados em até 360 meses.

R\$ 79,86 bi

Desde 2016, a União pagou R\$ 79,86 bilhões com o objetivo de honrar garantias em operações de crédito de Estados e municípios. O total de garantias recuperadas pela União desde 2016 é de R\$ 5,78 bilhões – apenas R\$ 5,45 milhões desse montante foi recuperado em maio de 2025.



abde.org.br

Recursos vão a tecnologias limpas e economia circular

Programa de descarbonização industrial receberá R\$ 1,3 bi

O Brasil receberá o total de R\$ 1,3 bilhão no âmbito de um programa inédito com foco na descarbonização na indústria, promovido pelo Fundo de Investimentos Climáticos (CIF, na sigla em inglês), de acordo com o Ministério de Minas e Energia (MME). A pasta menciona a destinação de recursos para as

tecnologias limpas e de economia circular, como hidrogênio e materiais de baixo carbono.

O CIF convidou Brasil, Egito, México, Namíbia, África do Sul, Turquia e Uzbequistão a participarem do programa de investimento de US\$ 1 bilhão, para redução de emissões industriais de gases de efeito estufa (GEE).

Na ponta

Dos 26 candidatos que enviaram propostas, O Brasil teve a pontuação mais alta. “Os países selecionados demonstraram forte engajamento do setor privado, prontidão institucional e claro compromisso com a descarbonização industrial”, avalia o comunicado.

Etanol

Os preços médios do etanol hidratado caíram em 13 Estados, subiram em 5 e ficaram estáveis em 8 Estados e no DF na semana de 8 a 14 de junho, segundo a ANP. Nos postos pesquisados, o preço médio do etanol cedeu 0,71% na comparação com a semana anterior, para R\$ 4,21 o litro.

Coordenação

A participação brasileira no Programa de Descarbonização da Indústria (PID) é coordenada pela Secretaria de Assuntos Internacionais do Ministério da Fazenda, e dos ministérios de Minas e Energia, do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços (MDIC) e MCTI.

São Paulo

Em São Paulo, a cotação média caiu 1,24%, de R\$ 4,04 para R\$ 3,99 o litro. A maior queda percentual na semana, de 1,31%, foi registrada em Goiás, onde o litro passou de R\$ 4,57 para R\$ 4,51. A maior alta no período, em Rondônia, foi de 5,23%, para R\$ 5,23 o litro.

Queda ‘pífia’ do IPCA é uma aposta no fim de alta da Selic

Mercado reduz índice para 5,25%, mas ‘segura’ taxa em 14,75% ao ano

Por Marcello Sigwalt

A queda ‘homeopática’ (pela terceira vez seguida) operada pelo mercado financeiro para o IPCA – indicador oficial de inflação – para 2025, de 5,44% para 5,25%, combinada com a ‘paralisia’ da Selic (taxa básica de juros) nos atuais 14,75% ao ano (a.a.), ao cabo do ano, e a elevação ‘pífia’, de 2,18% para 2,20%, do PIB, permite duas conclusões centrais: a primeira, que a economia ‘sentiu o golpe’ do aperto monetário recorrente do Banco Central (BC) e dá sinais claros de desaceleração. E a segunda, que reforça a ‘aposta’ (quase crença) da banca, de que o Copom (Comitê de Política Monetária) deverá encerrar o ciclo de alta dos juros básicos, já neste mês.

Como a única coisa certa é a imprevisibilidade da gestão econômica petista, com foco eleitoral, esta perdeu o chamado ‘horizonte relevante’, para efeito de política monetária pelo BC, uma vez que a estimativa do IPCA permanece estável para 2026, 2027 e



Reprodução Internet

‘Recuo ‘risível’ do IPCA e ‘PIBinho’ denunciam atropelo da agenda eleitoral sobre economia

2028, em 4,5%, 4% e 3,85%, respectivamente.

O modelo preditivo a ‘conta gotas’ também pode ser encontrado em relação ao PIB (Produto Interno Bruto) deste ano, que subiu milimetricamente, de 2,18% para 2,20%, o mesmo valendo para 2026, de 1,81% para 1,83%, além de se manter nos 2% anteriores para 2027 e 2028.

O receituário estabilizante se verifica, igualmente, quanto à trajetória futura da Selic, mantida nos atuais 14,75% a.a.; em 12,5% a.a. para 2026, em 10,50% a.a., no ano seguinte.

Destoando do conjunto gradualista geral, após quatro semanas, o déficit em transações correntes para 2025 subiu para R\$ 56,63 bilhões;

montante deve ser 100% financiado pelo ingresso de Investimentos Diretos no País (IDP), estimado em US\$ 70 bilhões.

Enquanto o déficit primário do setor público de 2025 foi mantido em 0,60% do PIB, A dívida líquida do setor público (DLSP) em 2025 continuou em 65,80% do PIB.

‘Prévia do PIB’ cai para 0,2% em abril

A economia no Brasil iniciou o segundo trimestre com crescimento acima do esperado em abril, embora mostrando desaceleração ante o mês anterior, de acordo com dados do Banco Central nesta segunda-feira (16).

O Índice de Atividade Econômica (IBC-Br), considerado um sinalizador do Produto Interno Bruto (PIB), teve expansão de 0,2% em abril, em dado dessazonalizado, informou o BC.

O resultado mostrou enfraquecimento ante a alta de 0,7% de março, em dado revisado pelo BC de avanço de 0,8% informado anteriormente. Mas a leitura do mês ficou acima da expectativa em pesquisa da Reuters de ganho de 0,1%.

Na comparação com o mesmo mês do ano anterior, o IBC-Br teve alta de 2,5%, enquanto no acumulado em 12 meses passou a um ganho de

4,0%, de acordo com números não dessazonalizados.

Em abril, o impulso foi dado pelo crescimento de 0,4% do setor de serviços, segundo a abertura dos dados do BC. Eles mostraram ainda que houve retrações no mês de 0,9% e 1,1% respectivamente em agropecuária e indústria.

Dados do IBGE mostraram que em abril o setor de serviços subiu pelo 3º mês seguido, de 0,2%. Já as vendas no varejo

interromperam três meses seguidos de ganhos com queda de 0,4%, enquanto a produção industrial cresceu menos do que o esperado, a 0,1%.

Analistas preveem que, passado o impacto da agropecuária, a economia deverá sentir com mais força o peso da política monetária restritiva, levando a uma desaceleração econômica ao longo do ano. Por outro lado, o mercado de trabalho robusto tende a manter a resiliência da atividade econômica.

IED atinge o menor nível em 20 anos

Karthikeyan Perumal - Pexels

Os fluxos de investimento estrangeiro direto (IED) para economias em desenvolvimento – um impulsionador importante do crescimento econômico e de padrões de vida mais elevados – diminuíram para o nível mais baixo desde 2005, a US\$ 435 bilhões, mostra o Banco Mundial em relatório publicado nesta segunda-feira, 16, com base em dados referentes a 2023. De acordo com a instituição, a queda é reflexo de altas barreiras comerciais e a investimentos, que representam ameaça à mobilização de financiamento para o desenvolvimento.

Para o Banco, a desaceleração coincide com uma tendência global em que os fluxos de IED para economias avançadas também diminuíram: economias de alta renda receberam apenas US\$ 336 bilhões em 2023, o nível mais baixo desde 1996 e equivalente a apenas



‘Tombo’ reflete altas barreiras comerciais e a investimentos

2,3% do Produto Interno Bruto (PIB) – metade do pico atingido em 2008.

Ainda segundo o documento, até agora em 2025, metade de todas as medidas relacionadas ao IED anunciadas por governos em economias em desenvolvimento foram medidas

restritivas – a maior proporção desde 2010.

“Não é coincidência que o IED esteja atingindo novas mínimas ao mesmo tempo em que a dívida pública está atingindo recordes históricos. O investimento privado agora terá que impulsionar o crescimento

e econômico, e o IED é uma das formas mais produtivas de investimento privado”, diz o economista-chefe e vice-presidente sênior do Banco Mundial, Indermit Gill.

O Banco Mundial sugere três prioridades políticas para as economias em desenvolvimento: redobrar os esforços para atrair IED; ampliar os benefícios econômicos do IED; e avançar na cooperação global.

“Reverter essa desaceleração não é apenas um imperativo econômico – é essencial para a criação de empregos, crescimento sustentado e alcance de metas de desenvolvimento mais amplas. Isso exigirá reformas domésticas ousadas para melhorar o clima de negócios e cooperação global decisiva para reavivar o investimento transfronteiriço”, avalia M. Ayhan Kose, vice-economista-chefe do Grupo Banco Mundial e diretor do grupo de Perspectivas da instituição.

Embraer prevê frota de 30 mil eVTOL

A Eve Air Mobility, subsidiária da Embraer listada na Bolsa de Nova York (Nyse), prevê que a frota global de “carros voadores”, como estão sendo chamadas as aeronaves elétricas de pouso e decolagem vertical (eVTOL), poderá atingir 30 mil unidades até 2045, necessária para atender à estimativa de três bilhões de passageiros transportados nesse período. Segundo a Eve, isso deverá gerar uma receita potencial de US\$ 280 bilhões.

As projeções são parte do primeiro estudo de Perspectivas de Mercado Global de eVTOLs publicado pela companhia, detalhando tendências de crescimento e demanda no segmento de mobilidade aérea urbana, além de analisar fatores sociais, regionais e aplicações que impulsionam esse mercado em desenvolvimento. A análise considerou dados de 1.800 cidades presentes no banco World Urbanization Prospects das Nações Unidas.

O lançamento do relatório antecede o Paris Air Show 2025, onde um dos destaques será a apresentação do mockup em escala real da Eve, apresentando a evolução de design que melhora o desempenho da aeronave. O modelo, exposto no pavilhão da Embraer, traz inovações como novo layout de cabine e hélices de quatro pás – melhorias

projetadas para elevar os padrões de segurança, acessibilidade, conforto, desempenho e manobrabilidade, estabelecendo um novo patamar para a Mobilidade Aérea Urbana.

“A publicação deste estudo reforça o entusiasmo e o dinamismo que temos vivenciado junto a clientes e parceiros institucionais ao redor do mundo”, diz o CEO da Eve Air Mobility, Johann Bordaís.

CORREIO ESPORTIVO

BOLSO CHEIO

Botafogo e Palmeiras ganharam, somados, US\$ 3 milhões (R\$ 16,7 milhões, na cotação atual) por seus resultados na estreia na Copa do Mundo de Clubes. O Botafogo assegurou US\$ 2 milhões (R\$11,12 milhões) por sua vitória sobre o Seattle Sounders. O Glorioso superou o time da MLS por 2 a 1. Já o Palmeiras terá direito a metade deste valor. O Alvinegro não saiu do 0 a 0 com o Porto, mas embolsará US\$ 1 milhão (R\$ 5,56 milhões) pelo empate.

A Fifa paga bônus aos times por cada vitória ou empate na fase de grupos do Mundial. Os valores



Vitória encheu o bolso Alvinegro

são cumulativos e se somam à cota de US\$ 15,21 milhões (R\$ 84,6 milhões) que os clubes já garantiram apenas pela participação no torneio. A vaga nas oitavas da Copa de Clubes rende US\$ 7,5 milhões (R\$ 41,7 milhões).

O próximo a poder embolsar um dinheiro é o Flu, que disputa seu primeiro jogo nesta terça-feira (17), contra o Borussia Dortmund, às 13h.

Fluminense I

O Fluminense faz sua estreia no Super Mundial FIFA nesta terça (17) às 13h (horário de Brasília). O Tricolor vai enfrentar o Borussia Dortmund, da Alemanha, no MetLife Stadium, em Nova Jérsei.

Demissão

Após a derrota por 3 a 1 para o Vasco, o técnico Luis Zubeldía entrou em acordo com o São Paulo e pediu demissão. O Tricolor Paulista está acertando a volta do treinador argentino Hernán Crespo.

Fluminense II

Na coletiva pré-jogo, Renato Gaúcho afirmou que haverá cautela defensiva, mas que o Flu não jogará na retranca. "Meu time vai respeitar qualquer adversário, mas vai sempre jogar para ganhar", disse o técnico.

Ele fica

O Fortaleza anunciou a permanência de Juan Pablo Vojvoda no comando técnico. O clube anunciou que Vojvoda "permanece firme". E que vai cumprir o contrato até o fim deste ano.

Gramado não agrada atletas

Palco da final da Copa do Mundo 2026, Metlife Stadium foi criticado

O recém-instalado gramado do MetLife Stadium, em Nova Jérsei, foi alvo de críticas dos treinadores e também de jogadores de Palmeiras e Porto após o empate em 0x0 no domingo (15). O estádio também sediará a final do Super Mundial.

Palmeirenses reclamaram da seca do campo e agradeceram à chuva. Tanto Abel Ferreira quanto Estêvão disseram que o palco poderia ter sido mais irrigado e que estava deixando o jogo mais lento, mas que a questão foi resolvida depois que começou a chover. As declarações foram compiladas pelo The Athletic.

"No começo, o campo estava seco. Não sei quem é o santo padroeiro da chuva, mas depois que choveu, conseguimos jogar nosso jogo", disse Abel Ferreira.

"Acho que o campo deveria ter sido um pouco mais irrigado, pois a bola estava um pouco lenta, o que atrapalha no ritmo do jogo", disse Estêvão.



Estêvão criticou o gramado do MetLife Stadium

O treinador e um atleta do Porto também tiveram queixas sobre o gramado. O zagueiro Zé Pedro afirmou que o campo "poderia estar melhor", enquanto o técnico Martin An-

selmi fez coro à dificuldade em acelerar o ritmo da partida.

"Sinto que o campo nos tornou um pouco imprecisos. Isso aconteceu principalmente quando queríamos acelerar

o jogo. Houve alguns erros [como resultado], mas o gramado é o mesmo para os dois times. Tivemos que nos adaptar", disse Martin Anselmi.

O novo gramado do estádio já havia gerado preocupação em ambos os times antes de a bola rolar. Os dois treinadores comentaram a questão nas coletivas prévias à partida.

O MetLife receberá tanto as semifinais quanto a final do Mundial. Ao todo, serão mais oito jogos. O MetLife Stadium, que costuma sediar partidas de futebol americano, passou por uma transformação nos últimos meses. As dimensões, por exemplo, precisaram ser ampliadas, já que a Fifa determina um campo de 105m x 68m em duelos oficiais, bem mais do que o praticado no principal esporte dos EUA.

O gramado também teve grama trocada: de sintética para natural. As obras começaram em fevereiro e terminaram nas vésperas do início do torneio.

Maracanã faz 75 anos com incertezas

O Maracanã chegou aos 75 anos na segunda (16) com a possibilidade de receber sua terceira final de Copa do Mundo -a do Mundial Feminino, em 2027-, mas também com dúvidas sobre a relevância do estádio para os clubes no futuro.

Inaugurado no dia 16 de junho de 1950, o Estádio Municipal do Rio de Janeiro foi erguido para ser símbolo de um país. De cara, virou símbolo da derrota brasileira para o Uruguai,

na final da Copa, exatamente um mês depois da inauguração.

Até chegar aos 75, o estádio passou por duas finais de Mundiais (1950 e 2014), três reformas (1999, 2007 e 2013) e uma mudança de nome, para Estádio Jornalista Mário Filho, em 1966.

A atual casa de Flamengo e Fluminense, com jogos eventuais de Vasco, Botafogo e da Seleção Brasileira, viu movimentos recentes dos clubes

levantarem dúvidas sobre o futuro do Maracanã.

A incerteza se dá especialmente pelo plano do Flamengo de construir um estádio próprio. A diretoria anterior arrematou em leilão o terreno do antigo Gasômetro, no centro, e prometia inauguração para 2029. A chapa do ex-presidente Rodolfo Landim, contudo, foi derrotada na eleição, e a gestão de Luiz Eduardo Baptista desaccelerou o passo, encomendou

estudos sobre contaminação do solo e já não estipula prazos.

Caso o projeto saia do papel, a ideia do Flamengo é fazer do Maracanã um estádio de uso esporádico, para jogos mais importantes. Neste cenário, o Fluminense, gestor do estádio com o rival rubro-negro, é quem seria o mandante recorrente. O Vasco tenta acordo para mandar mais jogos lá.

Por Yuri Eiras (Folhapress)

INTERNACIONAL

CORREIO NO MUNDO

AO ESPAÇO

O CEO da americana Titans Space, Neal Lachman, afirmou que a brasileira Laysa Peixoto faz parte do programa de treinamento da empresa para astronautas. Ele não mencionou, porém, se ela estará em seu voo inaugural, ainda nesta década. A jovem não vai pagar pelo treinamento.

Laysa anunciou em um post no Instagram que se tornaria a primeira brasileira a ir ao espaço em um voo em 2029. Em entrevista à Rede Minas, exibido em 2024, ela afirmou que seria a primeira pessoa da América Latina a liderar experimentos e invenções da NASA. Porém, a NASA ne-



Laysa está no programa da Titans

gou que ela tenha recebido treinamento para ser astronauta ou participado de seu programa de formação.

Em nota enviada por meio da assessoria de imprensa, Laysa disse que no anúncio feito no Instagram que mencionou ter sido selecionada como astronauta da Titans. "Em nenhum momento existe uma citação à Nasa", afirmou.

Por Ramana Rech (Folhapress)

Air Índia I

Um vídeo com mais resolução da queda do avião em Ahmedabad, na Índia, apareceu e fez com que especialistas levantassem a suspeita de que a turbina de emergência, chamada RAT (Ram Air Turbine), foi acionada antes do acidente.

Homicídio I

A prefeita da cidade mexicana de San Mateo Piñas, Lilia García Soto, foi assassinada a tiros no domingo (15) dentro de seu gabinete na sede do governo municipal. O município de 2.000 habitantes fica no estado de Oaxaca.

Air Índia II

Ativação da RAT indica falha dos motores, ou perda total de potência hidráulica ou elétrica. O sistema de emergência atua como uma fonte de energia alternativa para a aeronave, e é ativado em circunstâncias extremas.

Homicídio II

Segundo autoridades locais, um grupo de homens armados invadiu o local. O servidor Elí García, que também estava no gabinete, foi alvejado e morreu. Dois policiais ficaram feridos. O Ministério Público de Oaxaca abriu investigação.

Israel e Irã escalam guerra

Novo conflito iniciado por Israel tem gerado alto número de mortos

Por Igor Gielow (Folhapress)

O quarto dia da guerra aérea entre Israel e o Irã viu uma intensa troca de fogo entre os rivais. Mísseis iranianos mataram 8 civis e deixaram outros 100 feridos nesta segunda (16), enquanto Teerã diz que a ampliação da ofensiva de Tel Aviv deixou mais 45 mortos no país.

Antes do governo do Irã divulgar seu número de mortos, diferenciação entre objetivos militares e baixas civis estava sendo explorada pela liderança israelense. "Eu quero esclarece o óbvio: não há intenção de machucar fisicamente os moradores de Teerã como o o ditador assassino faz com residentes em Israel", disse o ministro Israel Katz (Defesa).

Há dois dias, o mesmo Katz havia afirmado que "Teerã vai queimar" devido aos ataques contra centros urbanos no seu país. Até aqui, morreram ao menos 21 pessoas em Israel na retaliação de Teerã pelo ataque de sexta (13) do Estado judeu ao rival persa -eram 22, mas o número foi revisado.

Até a noite de domingo (15) havia 224 mortos no Irã, país com dez vezes mais população que Israel. O novo balanço leva a



Israel teme perder apoio da comunidade internacional

conta a 269 pessoas, mas a menor transparência da teocracia como sociedade torna mais difícil aferir a precisão do dado.

A mudança retórica de Israel reflete o temor da perda de apoio internacional. Quando atacou o Hamas na Faixa de Gaza, depois da mega-ação terrorista de 7 de outubro de 2023 que redesenhou o Oriente Médio, o Estado judeu teve suporte sem precedente até na sempre distante Europa.

O prolongamento do conflito, a obliteração física de Gaza e a morte indiscriminada de civis mudou completamente a si-

tução. Agora, mesmo a crítica França apoiou o ataque ao Irã, visto como indispensável para evitar que a teocracia busque a bomba atômica.

A ação de Israel vai além disso. Seu objetivo declarado é também acabar com as capacidades de longa distância de Teerã, os mesmos mísseis que trazem terror a Tel Aviv e outras regiões.

O porta-voz militar Effie Defrin disse nesta segunda que 50 caças israelenses operaram à noite contra o rival. Ao todo, afirmou, 120 lançadores de mísseis balísticos foram destruídos, ou

1/3 desse arsenal, algo que não é possível verificar.

O premiê Binyamin Netanyahu afirmou nesta segunda que está "rumando aos objetivos", apesar de relatos da agência nuclear da ONU de que não houve danos às estruturas subterrâneas da principal central iraniana alvejada por Tel Aviv.

Netanyahu diz que não tem intenção de derrubar o regime, embora afirme que esse seria um efeito colateral salutar da guerra.

Por isso atacou a cúpula militar do Irã de saída, e sistematicamente avançou sobre defesas anti-aéreas, sistemas de lançamento balísticos e o programa nuclear. A eficácia dessa tática ainda precisa ser provada: há muita bruma de guerra encobrindo os fatos nesse momento.

O analista iraniano baseado nos EUA Trita Parsi disse, por e-mail à reportagem, que Israel parece ter subestimado a capacidade de reação do Irã. "Eles se reagruparam rapidamente", disse.

Para ele, o fator central para o futuro do conflito é Donald Trump. "Ou ele entra na guerra, ou acaba com ela", afirmou, ante relatos de que Israel pediu a intervenção americana.

Israel bombardeia TV estatal do Irã ao vivo

Israel bombardeou a sede da emissora estatal do Irã na segunda (16), interrompendo uma transmissão ao vivo e deixando o prédio da TV em chamas, segundo vídeos e imagens do local.

A apresentadora que falava no momento do ataque foi identificada pela imprensa estatal iraniana como Sahar Emani. Ela criticava Tel Aviv quando foi interrompida pelo som

de uma explosão que sacudiu o prédio, seguida de gritos. O estúdio se encheu de fumaça enquanto a profissional saiu às pressas.

A TV retomou a transmissão após o ataque e mostrou o prédio em chamas sob nuvens de fumaça. Um jornalista da emissora afirmou que quatro bombas haviam atingido a construção e que o número de mortos ainda não

estava disponível.

O vice-diretor da TV, Hassan Abedini, afirmou que o ataque deixou feridos, sem especificar imediatamente um número. Já o chefe da emissora, Peyman Jebelli, afirmou em um comunicado que a guerra não irá atrapalhar a determinação da TV de "alcançar uma vitória midiática".

Pouco antes do ataque, o mi-

nistro da Defesa israelense, Israel Katz, afirmou que a televisão e a rádio estatais iranianas estavam "prstes a desaparecer", e o Exército fez um alerta para esvaziar a região onde fica o estúdio, no nordeste de Teerã. "Atacaremos o ditador iraniano em todos os lugares", disse ele, classificando o canal como fonte de "propaganda e incitação".

Brasil busca destravar pendências para COP30

Reunião Climática de Bonn pode abrir caminhos para acordos em Belém

Espécie de ensaio geral da diplomacia antes das conferências do clima da ONU, a nova edição das Reuniões Climáticas de Junho — que acontecem todos os anos em Bonn, na Alemanha — começa nesta segunda-feira (16) com uma delegação do Brasil determinada a amarrar as pontas soltas deixadas nas negociações passadas.

O objetivo é resolver as pendências, abrindo caminho para a extensa agenda prioritária que a presidência brasileira quer impor à COP30, cúpula climática das Nações Unidas que acontece em novembro, em Belém, e pretende ser a “COP da implementação”.

“Temos alguns temas que não foram acordados na última COP [29, em Baku] que se tornaram ainda mais importantes para esta reunião em Bonn”, disse Ana Toni, diretora-executiva da 30ª conferência mundial do clima da ONU.

Segundo ela, entre as prioridades da presidência brasileira destacam-se três temas: a transição energética justa, os indicadores de adaptação e o diálogo para o chamado balanço global, mais conhecido pela expressão em inglês “global stocktake” (GST).

Apesar de alguns avanços, o Grupo de Trabalho para a Transição Justa — que trata do processo de migração para uma economia de baixo carbono de forma equitativa, com proteção de grupos vulneráveis e comunidades afetadas, geração de empregos verdes e participação social — não teve consenso na última COP, no Azerbaijão.

A presidência da COP30 propôs diversas iniciativas para tentar envolver atores que tradicionalmente têm sido sub-representados nos espaços de discussão. Em Bonn, está prevista uma



Cúpula Climática da ONU acontece no fim do ano em Belém, capital do Pará

série de encontros nesse sentido, incluindo o diálogo com povos indígenas e comunidades locais.

Essencial para avaliar o progresso dos países em suas metas de redução de gases-estufa, o balanço global é um mecanismo previsto no Acordo de Paris, devendo ocorrer a cada cinco anos. O primeiro relatório foi apresentado na COP28, em Dubai, mas os países não chegaram a um consenso na implementação de elementos fundamentais nos resultados.

Um dos principais objetivos para Bonn é, portanto, chegar pelo menos a uma proposta preliminar sobre a implementação desses resultados.

Os indicadores de adaptação climática, escolhidos como uma das prioridades pela delegação brasileira, também são considerados centrais por ambientalistas para o avanço das discussões em Bonn. Uma versão consolidada desses indicadores será analisada

e discutida pelos países pela primeira vez nas Reuniões de Junho.

Na avaliação de Alexandre Prado, líder em mudanças climáticas do WWF-Brasil, que acompanha a conferência em Bonn, os três temas indicados como centrais pelo Brasil são justamente os que têm maiores chances de progresso na reunião, informalmente conhecida como pré-COP.

“Embora não tenha sido o caso para os indicadores de adaptação, a questão da transição justa e do balanço global quase chegaram a um acordo em Baku. Então, faltou muito pouco para chegar, o texto deles não estava ruim, era interessante, embora pudesse ser melhorado”, afirmou.

“A expectativa é que se avance nisso agora, deixando tudo pronto para que se tenha um acordo nos primeiros dias da COP30”, completou.

A reunião em Bonn, contudo, deve sair com poucos avanços em relação ao financiamen-

to climático, um dos pontos mais sensíveis da diplomacia, que opõe países ricos, responsáveis por pagar a conta, e as nações mais vulneráveis, que recebem os recursos.

Na COP29, em Baku, os países concordaram com o Novo Objetivo Coletivo Quantificado — mais conhecido pela sigla em inglês NCQG —, que ampliou para US\$ 300 bilhões anuais, até 2035, os recursos para ação climática, com o objetivo acordado, mas sem nenhum caminho concreto definido, de expandir o valor para US\$ 1,3 trilhão, minimizando recursos públicos e privados.

O mapa do caminho para chegar até lá, bem como os menores do tipo de financiamentos, têm motivado debates acalorados entre as delegações.

Em sua terceira carta pública, o presidente da COP30, André Corrêa do Lago, destacou a importância do diálogo em Bonn

para reforçar o multilateralismo climático.

A experiência na cidade alemã será uma espécie de termômetro para o ambiente das negociações em Belém. Neste momento, as atenções estão voltadas sobretudo para a postura dos EUA, que já anunciaram a saída do Acordo de Paris, mas que só estarão formalmente desvinculados a partir de janeiro de 2026.

Antes de embarcar para a Alemanha, a CEO da COP30, Ana Toni, participou de uma maratona de eventos ambientais na Europa, incluindo a Unoc3, a 3ª Conferência das Nações Unidas sobre o Oceano, em Nice, na França.

Toni destaca que aproveitou para se aprofundar em diálogos sobre a entrega das atualizações dos planos de redução de emissões, as chamadas NDCs, sigla em inglês para contribuições nacionalmente determinadas.

A COP30 marcará os dez

anos da assinatura do Acordo de Paris, e a atualização das NDCs, que medem o progresso dos países rumo às suas metas, será parte essencial do debate.

“Até agora, apenas 22 NDCs foram formalmente comunicadas. Esta passagem aqui pela Europa tem nos dado uma boa visão de onde estão as NDCs em elaboração, tanto as europeias quanto as de outros países.”

Segundo Toni, há sinais positivos, como os recentes avanços na tramitação da NDC da Noruega. Ela diz, contudo, que é preciso cautela até que os documentos estejam realmente entregues.

A CEO da COP30 reflete que parte da demora na formalização dos planos está ligada à dimensão adquirida por esses documentos, que se converteram também em “instrumentos de debate e tensão”.

“Isso acontece em termos não apenas de ter uma meta [de redução de emissões], mas também de ver como vai ser implementada e o quanto isso tudo custará”, afirmou.

“Então, as NDCs estão muito mais detalhadas, envolvendo atores. E isso é um bom sinal: mostra que a mudança do clima virou um tema transversal nas sociedades e que ter debates e tensões é uma parte da reflexão, porque vai ajudar na implementação também”, completou.

Formalmente chamadas de 62ª sessão dos Órgãos Subsidiários (SB62), as Reuniões Climáticas de Junho acontecem até 26 de junho. A expectativa oficial dos organizadores é que haja 5.000 participantes. Ao contrário das COPs, esse encontro técnico não produz um documento final.

Por Giuliana Miranda (Folhapress)

Leilão na Foz do Amazonas pode complicar licenciamentos no Ibama

O Ibama (Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis) alerta que, sem um estudo mais amplo dos impactos socioambientais da exploração da Foz do Amazonas, o próximo leilão de petróleo pode criar uma fila de licenciamentos no órgão.

Em ofício ao qual a Folha teve acesso, o presidente do órgão, Rodrigo Agostinho, cita especificamente a falta de uma análise chamada de AAAS (avaliação ambiental de área sedimentar).

Esse tipo de estudo (que avalia não só um empreendimento específico, mas toda uma região) jamais foi feito para a margem equatorial. Sua ausência é uma reclamação constante no Ibama, que atualmente analisa a licença para a Petrobras perfurar o bloco 59 da bacia Foz do Amazonas.

O bloco é o foco da tensão que envolve a exploração de petróleo na região, atividade que opõe as visões da ministra do Meio Ambiente, Marina Silva, e do titular de Minas e Energia, Alexandre Silveira.

O próximo leilão da ANP (Agência Nacional de Petróleo e Gás) está marcado para esta terça-feira (17), e ofertará 47 blocos da bacia Foz do Amazonas e mais 17 na Potiguar — ambas compõe a

margem equatorial, entre outros.

A pressão pela ampliação da exploração na região é grande, uma vez que o governo Lula (PT) aposta na atividade como uma das fontes de arrecadação para equilibrar as contas públicas, em um contexto de crise com o Congresso Nacional.

No documento do Ibama, Agostinho cita que, além dos 47 blocos na bacia Foz do Amazonas em oferta nesta terça, há outros 8 blocos da região já arrematados por empresas anteriormente. Este cenário, diz ele no documento, “poderá acarretar na multiplicação desordenada de futuras solicitações de licenças ambientais”.

“Alerta-se para a dificuldade de concessão fragmentada e sucessiva de licenças de exploração, sem a devida avaliação ambiental de área sedimentar (AAAS)”, completa.

Procurado, o Ministério de Minas e Energia afirmou que “a morosidade na análise desses pedidos não se deve à inexistência da AAAS, mas sim aos fluxos internos do órgão licenciador”.

Em nota, Ibama reiterou que a avaliação possibilitaria uma análise estratégica da região, anteciparia riscos e daria segurança ao empreendimento.

“A ausência de AAAS torna



Ibama não tem análise da avaliação ambiental da área

mais complexo o processo de licenciamento ambiental, uma vez que diversos fatores críticos, que deveriam ser tratados como política pública e não como aspectos de projeto, não são adequadamente tratados nas instâncias adequadas”, afirma o órgão.

O aviso de Agostinho foi dado no mesmo ofício em que ele liberou os testes da Petrobras para o bloco 59, driblando os técnicos do Ibama que recomendavam barrar a operação.

O licenciamento ambiental traz entre suas obrigações, via de regra, o EIA (estudo de impacto ambiental). Essa análise é pontual: considera apenas os efeitos de um empreendimento sobre a

natureza no seu entorno.

A AAAS, por outro lado, é bem mais ampla. Ela deve ser feita pelo Ministério de Minas e Energia, em conjunto com o do Meio Ambiente, e avalia toda a estrutura, tanto social como ambiental, da região. Sua produção demora cerca de dois anos, mas não substitui o estudo de impacto ambiental — os dois são complementares.

Em 2023, quando o órgão rejeitou a licença ambiental para a Petrobras explorar o bloco 59, uma das razões elencadas foi a falta da AAAS além de problemas na proteção à biodiversidade, no enfrentamento às emergências e da não consideração de impactos a povos indígenas.

Depois disso, a AGU (Advocacia-Geral da União) decidiu que não havia previsão legal para que a falta da AAAS fosse motivo para negar licenças ambientais de petróleo.

A Petrobras entrou com um recurso contra a rejeição do Ibama, que desde então mudou o tom. Apesar de não vincular a ausência da avaliação à emissão da autorização, vem reiteradamente enfatizando sua importância até agora, não houve decisão final sobre o futuro do empreendimento.

Segundo integrantes do órgão ambiental, a região da bacia Foz do Amazonas é ainda pouco conhecida, e a AAAS serviria para dar maior subsídio às análises.

Para Suely Araújo, ex-presidente do Ibama e coordenadora de políticas públicas do Observatório do Clima, esta avaliação possibilita que as licenças ambientais sejam dadas sob um olhar sistêmico, não pontual.

“Não adianta conceder a licença do bloco 59 e alertar para os problemas advindos da exploração de futuras licenças. A resposta a esta licença, sem AAAS da região, deveria ser a negativa. O Ibama pode rejeitar essa licença e deveria fazê-lo”, diz.

Roberto Ardenghy, presiden-

te do IBP (Instituto Brasileiro de Petróleo e Gás), ressalta, porém, que a exigência de tal documento não pode retroagir para aqueles empreendimentos já arrematados ou em processo de licitação, como o bloco 59.

“A AAAS tem que ser feita pelo poder público e ela deve ser prévia à licitação. Nesse sentido, se no futuro o governo decidir só colocar em licitação áreas que tenham AAAS, isso aumenta, claro, a segurança jurídica e regulatória para a empresa que vai adquirir aquela área. O que não pode é voltar e criar um requisito que não existia”, afirma.

A AAAS foi criada em 2013 e também deveria ser uma condição obrigatória para um bloco de petróleo ser leiloado pela ANP, o que não é respeitado.

Pela norma, o leilão pode ser autorizado excepcionalmente por uma “manifestação conjunta” dos ministérios de Minas e Energia e Meio Ambiente, mas apenas no caso de a avaliação não estar pronta.

Na prática, o que acontece, inclusive no caso da Foz do Amazonas, é que o governo não emite a AAAS e autoriza os leilões pelo caminho alternativo.

Por João Gabriel (Folhapress)



BRASILIANAS

William França | brasilianas.cm@gmail.com

Laudo confirma caso de influenza aviária em ave do Zoo Brasília

Infelizmente, ave do plantel do Zoo Brasília contraiu a doença viral. Recinto onde se encontrava o Emu passou por higienização e desinfecção especial

Laudentemente, o laudo técnico divulgado nesta segunda-feira (16) confirmou a presença do vírus da Influenza Aviária de Alta Patogenicidade (IAAP – H5N1) em uma ave nativa da Austrália, da espécie Emu (*Dromaius novaehollandiae*), pertencente ao plantel do Jardim Zoológico de Brasília.

A ave (que teve de ser sacrificada quando do diagnóstico, no dia 11 de junho) não tinha nome. Ela tinha nascido no Zoo em 2011 - tinha, portanto, 14 anos. Pertence ao projeto de conservação e reprodução das espécies, desenvolvido pela entidade.

A suspensão das visitas públicas ao Zoo permanece em

vigor, agora por tempo indeterminado. Ontem, o Zoo disse a "Brasiliianas" que "todas as aves estão sendo monitoradas, mas não há, por enquanto, outras com sintomas." Felizmente, afirma esta coluna!

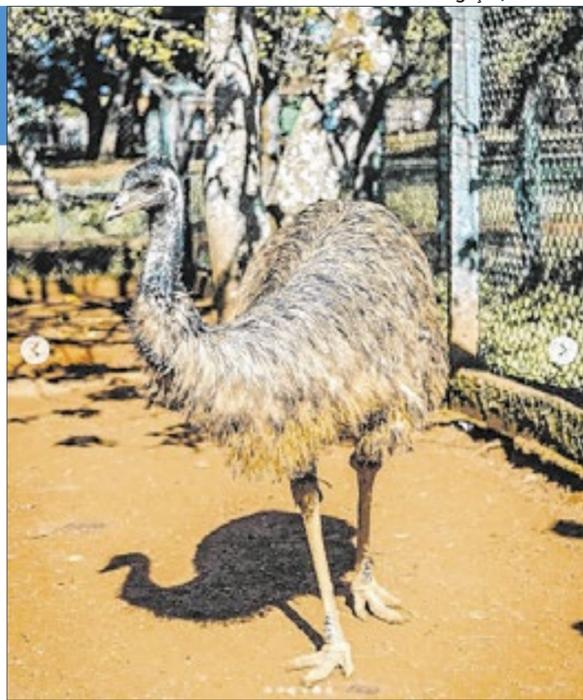
A amostra foi coletada no dia 11 de junho e analisada pelo Laboratório Federal de Defesa Agropecuária (LFDA), em Campinas (SP). O resultado foi oficialmente comunicado à Secretaria de Agricultura, Abastecimento e Desenvolvimento Rural do Distrito Federal (Seagri-DF) pelo Ministério da Agricultura e Pecuária (Mapa).

O Emu foi a segunda ave contaminada com o vírus da Influenza Aviária na área do

Zoo Brasília, num prazo de 20 dias. A primeira foi um Irerê, uma espécie de pato selvagem, de vida livre, que usava o Zoo como ponto de descanso e alimentação. O Irerê foi encontrado morto no dia 28 de maio, junto com um pombo - que não apresentava o vírus.

Plano de contingência

Desde a notificação da suspeita inicial, em 28 de maio, a Seagri-DF vem intensificando as ações preventivas para evitar a propagação do vírus no Distrito Federal. Com a confirmação do novo caso, permanecem em vigor as medidas previstas no Plano de Contingência para Emergências



O Emu (que não tinha nome) é uma ave de origem australiana, tinha 14 anos e havia nascido no Zoo Brasília

Zoossanitárias do Mapa, que estão sendo aplicadas em todo o território.

No zoológico, o recinto onde se encontrava a ave infectada passou por higienização e desinfecção, e as medidas de biossegurança seguem sendo rigorosamente adotadas, com vigilância permanente em todos os recintos.

A suspensão das visitas ao público permanece em vigor por tempo indeterminado. A Seagri-DF continua atuando em parce-

ria com órgãos governamentais e o setor privado para fortalecer a comunicação e a mobilização da sociedade na detecção precoce e no controle da doença em todo o Distrito Federal.

Entre as ações em curso, o Serviço Veterinário Oficial do Distrito Federal (SVO-DF) está reforçando a fiscalização em áreas classificadas como de maior risco para a disseminação da influenza aviária.

As inspeções estão sendo priorizadas em propriedades

próximas a granjas comerciais, lagos, barragens e parques — ambientes considerados estratégicos para a entrada e a eventual propagação do vírus por meio de aves silvestres.

Segurança alimentar está garantida

A Seagri-DF reforça que a influenza aviária não é transmitida pelo consumo de carne de aves ou ovos devidamente inspecionados, garantindo à população e ao mercado consumidor que esses produtos continuam seguros para o consumo humano. O risco de infecção em pessoas é considerado baixo e está, prioritariamente, associado a profissionais que mantêm contato direto e frequente com aves doentes, vivas ou mortas.

É importante destacar que a ocorrência da doença em aves silvestres ou de subsistência não altera o status sanitário do Brasil perante a Organização Mundial de Saúde Animal (OMSA), nem afeta as exportações nacionais de carne e ovos, uma vez que não envolve granjas comerciais.

Divulgação/Engenho Comunicação



Os três primeiros lugares levarão premiações em dinheiro (R\$ 3 mil; R\$ 2 mil; e R\$ 1 mil), diplomas e troféus

Concurso de Redação 'O que você faria diferente' encerra suas inscrições no sábado

Considerado um dos mais impactantes erros detectados do Jornalismo brasileiro, o caso "Escola Base" é tema do concurso de redação "O que Você Faria Diferente".

Organizado pelo Prêmio Engenho de Comunicação – O Dia em que o Jornalista Vira Notícia para mobilizar estudantes de Jornalismo, o concurso aceitará inscrições até o próximo sábado, dia 21 de junho. Podem participar alunos de graduação em Jornalismo de faculdades sediadas no Distrito Federal.

Premiação

Os três primeiros lugares

levarão premiações em dinheiro (R\$ 3 mil; R\$ 2 mil; e R\$ 1 mil), diplomas e troféus.

Serão premiados na cerimônia de entrega do 21º Prêmio Engenho de Comunicação – O Dia em que o Jornalista Vira Notícia, e irão passar uma semana sob mentoria em quatro veículos de comunicação da Grande Imprensa.

O regulamento e o QR Code de acesso às inscrições estão disponíveis na coordenação de Jornalismo das faculdades UnB, Uniceub, IES e Universidade Católica de Brasília.

Também na Engenho Comunicação (61) 3242.1095.

CCBB recebe retrospectiva de Flávio Cerqueira

Após temporadas de grande repercussão em São Paulo e Belo Horizonte, a exposição Flávio Cerqueira – um escultor de significados chega a Brasília para ocupar a Galeria 2 do Centro Cultural Banco do Brasil Brasília (CCBB Brasília) a partir de 18 de junho. A mostra, com curadoria de Lilia Schwarcz, celebra os 15 anos de trajetória do escultor paulistano com cerca de 40 obras em bronze, que exploram temas como identidade, raça, classe, gênero e pertencimento, a partir de cenas do cotidiano.

Com entrada gratuita, os ingressos podem ser reservados no site bb.com.br/cultura ou retirados diretamente na bilheteria do CCBB Brasília.

A primeira e mais completa retrospectiva de Flávio Cerqueira ganha novos contornos ao chegar à capital do país — cidade marcada pela monumentalidade arquitetônica, pela centralidade políti-

ca e pela diversidade cultural. Lilia Schwarcz, historiadora, antropóloga e imortal da Academia Brasileira de Letras, destaca a relação entre a linguagem escultórica de Cerqueira e o contexto simbólico da cidade.

"A linguagem das esculturas do Flávio tem tudo a ver com a arquitetura de Brasília. A temática, que fala do povo comum — das pessoas na rua, de sandália, de pé no chão — faz muito sentido em Brasília, que é cheia de história e cheia da nossa aventura por democracia. Essa exposição é, sobretudo, democrática e inclusiva", defende. "Temos visto uma recepção muito emocionada por onde a mostra já passou, com o público se enxergando nesses pedaços de significação que as esculturas carregam", completa.

O próprio Flávio Cerqueira também celebra a chegada da mostra à capital federal. "Por ser um artista interessa-



Obra "Antes que eu me esqueça" (2013)

do em construir imagens que dialoguem com o cotidiano do cidadão comum, considero Brasília um território essencial para essa mostra", explica. "Apresentar minhas obras aqui é uma oportunidade de acionar novos sentidos

e apontar caminhos possíveis para questões enraizadas na nossa sociedade — como as desigualdades raciais, de gênero e de classe —, justamente num lugar onde tantas decisões impactam diretamente a forma como vivemos".

Escolas do DF sem saneamento

Fiscalização aponta que alunos passam mal ao ingerir água não tratada

Por Thamiris de Azevedo

O Tribunal de Contas do Distrito Federal (TCDF), em cumprimento do programa "Sede de aprender", realizou uma série de inspeções nas escolas públicas do DF para averiguar as estruturas dos centros de ensino, ocasião em que verificou falha no saneamento básico. O TCDF está retornando em unidades apontadas como as mais problemáticas em auditoria realizada em 2023.

O monitoramento apontou que apenas 32,6% das irregularidades apontadas anteriormente foram corrigidas. A maioria, 67,4%, permanece

sem solução. Itens relacionados à segurança, como instalação de câmeras e regularização de extintores, tiveram avanços. Por outro lado, problemas como acesso à água potável e manutenção de banheiros, continuam insatisfatórios.

Segundo os dados disponibilizados pelo tribunal na última segunda-feira (16), foram inspecionadas 17 escolas, incluindo as Coordenações Regionais de Ensino, que juntas atendem mais de 11 mil estudantes. Durante a inspeção, o TCDF identificou que 47% dos centros escolares não tinham água potável disponível no momento da inspeção.

O presidente do órgão,

Manoel de Andrade, declarou, em nota, que o tribunal vai cobrar providências e dar prazo para que o Governo do Distrito Federal (GDF) forneça água potável e saneamento básico de qualidade nas escolas.

Secretaria

Em nota, a Secretaria de Educação do DF (SEDF) informou que realiza vistorias técnicas regulares e prioriza, dentro do planejamento orçamentário, a execução de ações que garantam a segurança, a saúde e o bem-estar da comunidade escolar. Segundo a Pasta, o GDF mantém contrato específico para serviços de manutenção predial, limpeza

e conservação. A Secretaria anunciou que pretendem ampliar os investimentos e acelerar as correções necessárias.

A SEDF também ressaltou que todo o abastecimento de água é realizado pela Companhia de Saneamento Ambiental do Distrito Federal (Caesb). Segundo a pasta, toda a operação é devidamente respaldada por documentação comprobatória, incluindo controle de qualidade da água, higienização dos veículos e emissão periódica de laudos técnicos.

O Correio da Manhã tentou contato com a Caesb, que não respondeu à demanda até o fechamento desta edição.



47% das escolas não têm água potável, segundo tribunal

Ding Musa

CORREIO NACIONAL



No Brasil, foram analisadas 1.452 colisões

Prédios com vidraças nas cidades ameaçam aves

Um estudo publicado nesta semana no periódico Ecology mostrou que 4.103 aves colidiram com janelas de vidro em um período de sete décadas em 11 países das Américas Central e do Sul.

Segundo a pesquisa, coordenada por dois pesquisadores brasileiros e por um cientista da Universidade de Helsinque (Finlândia), observou que mais de 500 espécies sofreram acidentes com essas estruturas. O levantamento mostrou que 2.537 aves morreram imediata-

mente após as colisões, e 1.515 foram encontradas vivas e encaminhadas a centros de reabilitação. As épocas em que ocorreram os acidentes provavelmente coincidem com períodos de migração e reprodução das espécies, de acordo com o estudo.

Apenas no Brasil, foram analisados os registros de 1.452 incidentes, incluindo indivíduos de espécies ameaçadas de extinção, como gavião-pombo-pequeno, cigarrinha-do-sul e saíra-pintor, endêmicas da Mata Atlântica.

Segunda fase do Revalida

Os participantes da segunda etapa do Exame Nacional de Revalidação de Diplomas Médicos Expedidos por Instituição de Educação Superior Estrangeira (Revalida) 2025/1 precisam obter, no mínimo, 65,655 pontos de 100 para serem aprovados na prova de habilidades clínicas. A nota de corte foi

divulgada pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep) e está publicada no Diário Oficial da União (DOU).

O Revalida avalia a formação de brasileiros e estrangeiros que querem exercer a medicina no Brasil e se formaram no exterior.

Recursos para educação infantil

Os municípios brasileiros e o Distrito Federal já podem solicitar os recursos do Programa de Apoio à Manutenção da Educação Infantil – Novos Estabelecimentos e Novas Turmas. Por meio do programa, o Ministério da Educação (MEC) presta apoio financeiro para garantir a expansão da oferta e o fun-

cionamento regular das novas matrículas, seja em novos estabelecimentos ou em novas turmas de educação infantil, até que sejam computadas para recebimento de recursos do Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e de Valorização dos Profissionais da Educação (Fundeb).

Gastos com atendimentos no SUS

O Ministério da Saúde lançou, na quinta-feira (12/6), o Manual Metodológico do SHA-BR, no Auditório da Fiocruz, em Brasília (DF).

A atividade marca um passo decisivo na consolidação da metodologia internacional de contas de saúde no Brasil, formulada pela Organização

para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE), Organização Mundial da Saúde (OMS) e Gabinete de Estatísticas da União Europeia (Eurostat). A metodologia permitirá aos países a produção anual de estimativas padronizadas sobre gastos em saúde, comparáveis internacionalmente.

600 novos policiais

A Polícia Rodoviária Federal (PRF) finalizou, nesta segunda-feira (16/6), o Curso de Formação Policial (CFP) 2025.

A formatura dos mais de 600 novos policiais rodoviários federais ocorreu na Universidade Corporativa da Polícia Rodoviária Federal (UniPRF), em Flo-

rianópolis (SC), e contou com a participação do ministro da Justiça e Segurança Pública, Ricardo Lewandowski, do diretor-geral da Polícia Rodoviária, Antônio Fernando Souza Oliveira, além de diretores, servidores, amigos e familiares dos novos policiais.

Doação regular de sangue

Para incentivar a doação regular de sangue voluntária, o Ministério da Saúde lançou a campanha "Doe Sangue. Você Pode" neste sábado, 14 de junho, Dia Mundial do Doador de Sangue. Com veiculação prevista durante todo o ano, a campanha objetiva conscientizar a popula-

ção sobre a importância de manter os estoques de sangue em níveis seguros, já que dependem desse ato solidário pessoas que se submetem a intervenções médicas urgentes de grande porte e complexidade, como transfusões, transplantes e procedimentos oncológicos.

Natureza precisa ser aliada e não ameaça às crianças

Iniciativas procuram proteger os menores da crise climática

Uma atividade ao ar livre, em contato direto com a natureza, costuma gerar boas lembranças na infância. Mas e quando a experiência da criança com o meio-ambiente envolve um desastre ou desequilíbrio ambiental? Para a especialista em educação e natureza do Instituto Alana Paula Mendonça, é preciso olhar com mais atenção para a relação dos mais jovens com a emergência climática.

“Precisamos construir escolas e comunidades sustentáveis, saudáveis e resilientes, nas quais as crianças possam ver a natureza como aliada e não como uma ameaça. A vivência de um evento climático pode causar um trauma na criança. E ela depois ter medo da chuva ou do calor, por exemplo”, analisa Paula.

A especialista participou, por videoconferência, de uma coletiva de imprensa durante visita guiada à Ilha do Combu, em Belém. E aprofundou reflexões presentes na pesquisa do Instituto Alana sobre resiliência climática nas escolas das capitais brasileiras.

Ela lembrou que 37,4% escolas de educação infantil e ensino fundamental do país não têm áreas verdes, 11,3% ficam em favelas e 6,7% estão



Especialista chama atenção para relação da infância com os desastres

em áreas de risco de desastres naturais.

“A gente vem trabalhando para defender o direito de toda criança viver em um meio ambiente saudável, como garante o artigo 225 da Constituição Federal. Para que as crianças possam fortalecer o vínculo com a natureza”, analisa Paula.

“Precisamos de ações que visem à adaptação e o enfrentamento das mudanças climáticas. É olhar para a restauração da biodiversidade, a redução

da poluição, estratégias de educação que fomentem acesso à natureza e desenvolvimento de habilidades e competências que preparem melhor os estudantes para enfrentar a crise climática”, complementa.

Durante a quarta edição do TEDx Amazônia, em Belém, o Instituto CCR, ligado à empresa de infraestrutura e mobilidade Motiva, também anunciou o programa Escolas Baseadas na Natureza, em parceria com o Instituto Alana. A proposta é

oferecer formação continuada e materiais didáticos para alunos, professores e gestores do ensino fundamental de escolas municipais de todo o país. Tudo de forma gratuita.

A formação tem 40 horas e ocorre de forma virtual, aberta a qualquer educador. Por meio dela, os educadores poderão pensar em soluções baseadas na natureza no ambiente escolar, além de elaborar projetos práticos para aplicar nas instituições de ensino.

R\$ 864 a certificador do Enem e PND

Marcelo Camargo/Agência Brasil



As inscrições vão até o próximo dia 30 de junho

Os servidores públicos do poder Executivo federal e os professores das redes públicas de ensino estaduais e municipais, efetivos e em exercício em 2025, podem se inscrever para compor a Rede Nacional de Certificadores (RNC) do Exame Nacional do Ensino Médio (Enem) de 2025 e da Prova Nacional Docente (PND) até a próxima segunda-feira, 30 de junho.

Os interessados em ser um certificador dos procedimentos de aplicação do Enem e da PND 2025 podem se inscrever pelo Sistema RNC do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep).

É necessário ter formação mínima do Ensino Médio e não é permitida a inscrição de quem tem cônjuge, companheiro ou quaisquer parentes de até terceiro grau inscritos no Enem ou na PND 2025, também chamada de Enem dos Professores. Caso já tenha cadastro no siste-

ma, o candidato a certificador deve conferir se os dados estão atualizados.

O certificador voluntário é o profissional responsável por garantir a segurança, a lisura e a conformidade dos processos de aplicação do exame. Ele atua como um fiscal externo representando o Inep em cada um dos locais de prova.

Entre as atividades realizadas por um certificador estão o recebimento e abertura dos malotes de prova; identificação

dos participantes; o controle dos horários de início e encerramento das provas.

O Enem 2024 foi aplicado em 1.753 municípios, com 140 mil salas de prova, em cerca de dez mil locais de prova. O Inep informa que a logística envolveu dez mil coordenações de aplicação e mais de 500 mil colaboradores neste processo.

Os profissionais selecionados pelo Inep poderão atuar na primeira da Prova Nacional Docente (PND),

agendada para 26 de outubro, e nos dois dias de provas do Enem 2025 (9 e 16 de novembro). A remuneração diária é R\$ 510. Em casos de atuação em municípios com número insuficiente de certificadores, com deslocamento superior a 150 quilômetros do município de origem, a diária passa a ser de R\$ 864.

Nas cidades paraenses (Belém, Ananindeua e Marituba), o Enem será aplicado em 30 de novembro e 7 de dezembro, devido à realização na capital do Pará da 30ª Conferência das Nações Unidas sobre Mudanças Climáticas (COP30), no período de 10 a 21 de novembro.

Conforme o edital, o certificador participante poderá atuar em um ou mais dias de aplicação das provas dos dois exames (Enem e PND 2025).

A divulgação dos inscritos confirmados e convocados para o curso de capacitação será feita em 14 de julho.

STF

Seminário sobre segurança cibernética no Judiciário

Estão abertas as inscrições para o II Seminário Internacional de Segurança Cibernética nas Cortes Superiores, que será realizado em 25 de junho. O evento integra a Semana de Segurança da Informação e Integridade Digital do STF, de 23 a 27 de junho.

O seminário é dirigido aos representantes dos tribunais superiores, órgãos do Judiciário brasileiro e internacional, conselhos da Justiça, setor privado, academia e instituições parceiras.

O objetivo do evento é ampliar a conscientização sobre a importância da proteção de dados, sistemas e estruturas digitais no Poder Judiciário.

STJ

Exposição “Além das Lentes” até 25 de junho

A exposição Além das Lentes, produzida pelos cinco fotógrafos do Superior Tribunal de Justiça (STJ), está em seus últimos dias de visitação.

A mostra dos profissionais Emerson Leal, Gustavo Lima, Lucas Pricken, Max Rocha e Rafael Luz, permanecerá aberta até a próxima quarta-feira (25), das 9h às 19h, no Espaço Cultural STJ.

Com curadoria do ministro Sebastião Reis Júnior, essa é a primeira exposição artística promovida pelo STJ que é integralmente composta por obras dos fotógrafos da corte. As fotografias retratam a vida cotidiana, o meio ambiente e cenários surrealistas.

TSE

Prazo para entregar prestação de contas de 2024

Termina em duas semanas (30 de junho) o prazo para os partidos políticos enviarem à Justiça Eleitoral a prestação de contas do exercício financeiro de 2024. A entrega é obrigatória e deve ser feita exclusivamente por meio do Sistema de Prestação de Contas Anual (SPCA).

Porém, atenção! Segundo a Lei dos Partidos Políticos, o balanço contábil do diretório nacional da legenda deve ser enviado ao Tribunal Superior Eleitoral (TSE). Já os diretórios estaduais dos partidos devem encaminhar a prestação de contas aos tribunais regionais eleitorais (TREs), e os diretórios municipais, aos juízes eleitorais.

TCU

Diário Eletrônico para notificações processuais

A partir de 1º de agosto, o Tribunal de Contas da União (TCU) adotará o seu Diário Eletrônico como meio oficial para notificações processuais destinadas a advogados privados regularmente constituídos nos autos. Neste momento, a medida abrange apenas a comunicação de acórdãos e está prevista tanto no Regimento Interno do Tribunal quanto na Resolução TCU 360, de 25 de outubro de 2023.

Com o novo modelo, a ciência da notificação será considerada efetivada na data da publicação no Diário Eletrônico, a partir de quando será iniciada a contagem dos prazos processuais.

CORREIO CENTRO-OESTE

Audiência discute futuro de termelétrica no DF

Após suspensão em março, debate acontecerá em Samambaia

Divulgação/Pantabio



Startup desenvolve soluções sustentáveis com fungos

Tecnologia de bioinsumos no MS amplia produção rural

A Pantabio, startup criada na Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul (UEMS), desenvolveu uma tecnologia de bioinsumos à base do fungo *Trichoderma*, com o objetivo de aumentar a eficiência das lavouras e reduzir o uso de insumos químicos.

O projeto teve início a partir de uma pesquisa de doutorado e conta com a participação de alunos da Agronomia, com apoio da Incubadora Fênix.

Os bioinsumos estão sendo aplicados em culturas como feijão, milho, uva,

banana, eucalipto e pastagens. Entre os resultados observados estão aumento na produtividade, melhoria na estrutura radicular das plantas, maior resistência a doenças e redução da necessidade de defensivos químicos.

O destaque mais recente é um ensaio com soja, realizado em diferentes municípios. A Pantabio também implantou um laboratório para identificação de doenças e nematoides em plantas, oferecendo diagnóstico rápido e acessível.

Concerto

As orquestras Infantil Mozart e Pedro Ludovico, da Escola do Futuro em Artes Basileu França, se apresentam, gratuitamente, no Teatro Basileu França, em Goiânia (GO), sob regência de Tiago Biscaro e Erick Félix. Os solistas são Melina Marin, ao piano, e Daniel Alves, ao violino, com repertório que inclui Villa-Lobos.

Intercâmbio

Alunos da Universidade do Estado de Mato Grosso (Unemat) têm até sexta (20) para se inscrever no Programa de Mobilidade Nacional da Associação Brasileira dos Reitores das Universidades Estaduais e Municipais. A seleção oferece vagas para o semestre 2025/2 em 14 instituições de nove estados.

Edital

A Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul (UEMS) abriu inscrições para o Programa de Bolsas de Extensão, com 55 vagas para atuação em projetos como "Cursinho UEMS" e "UEMS Acolhe". O processo é online e segue até 6 de julho. A bolsa tem o valor de R\$ 700 e seguirá por 12 meses.

Água

O abastecimento de água no DF será interrompido hoje (17) em áreas do Lago Norte, Lago Sul e Park Way para manutenção da Companhia de Saneamento Ambiental (Caesb). O fornecimento de água será retomado gradualmente após os serviços, que ocorrem entre 8h30 e 21h, conforme o local.

Cinema

O Cine Goiás Itinerante estará em Mossâmedes (GO) hoje (17) e amanhã (18) com sessões gratuitas de curtas animados, documentários e filmes do Festival Internacional de Cinema Ambiental. As exposições acontecem em escolas, praça e biblioteca, e incluem oficinas de audiovisual com foco ambiental para alunos.

Audiência

A Agência de Regulação dos Serviços Públicos de Mato Grosso (AGER) fará a quarta audiência pública em Tangará da Serra, amanhã (18), às 9h, na Câmara Municipal. O evento terá transmissão pelo YouTube e visa ampliar o diálogo sobre transporte, rodovias, energia e saneamento. São oito audiências em 2025.

Campanha

Hoje (17) e amanhã (18), das 8h às 11h e das 13h às 16h, o Comando-Geral da PM de Mato Grosso do Sul, no Parque dos Poderes, receberá a 13ª edição da campanha "Doe o Melhor de Você: Doe Vida". A ação promove a doação de sangue com estrutura no local, facilitando a participação dos servidores.

Recursos

A Polícia Civil do DF divulgou na segunda-feira (16) o edital nº 17/2025 com retificações para o concurso de analista e gestor de apoio às atividades policiais. O documento atualiza a lista provisória de candidatos negros no procedimento de heteroidentificação para analista administrativo.

Investimento

A Universidade Federal de Goiás adquiriu cinco novos veículos para reforçar a frota usada em atividades acadêmicas. A compra inclui dois ônibus, um micro-ônibus e duas vans, com investimento de R\$ 3,5 milhões. Os veículos atenderão principalmente deslocamentos urbanos e semiurbanos.

Prefeito

O prefeito de Cuiabá (MT), Abílio Brunini (PL), sancionou a lei que cria o prêmio Professor Inovador para reconhecer docentes com projetos de destaque. Dois educadores de cada unidade serão escolhidos por ações nas áreas ambiental, cidadania, finanças ou temas sociais.

Freepik



Usina lançará poluentes na atmosfera do DF

Por Thamiris de Azevedo

Acontece na noite desta terça-feira (17), no Complexo Cultural Samambaia, uma etapa importante para discutir com a sociedade e autoridades os pormenores do projeto que visa construir uma usina termelétrica (UTE) no Distrito Federal. São muitas perguntas que estão sem respostas desde março, quando, no dia 12, a primeira audiência foi suspen-

sa por medida judicial que avaliou que não teria havido tempo hábil de divulgação para a análise dos impactos sociais e ambientais que o empreendimento poderia causar. A expectativa é que muitas destas indagações finalmente sejam respondidas agora pela Termo Norte, empresa responsável pela instalação.

O Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (Ibama),

é o responsável pela avaliação e licenciamento para que a UTE seja autorizada com base na chamada "Lei da Petrobrás". O órgão esclarece que a Audiência Pública é uma etapa fundamental e pré-requisito inegociável no processo de licenciamento.

No momento em que a primeira audiência foi suspensa, tudo parecia acontecer na surdina, mesmo à revelia do próprio Governo do Distrito Federal (GDF), que afirmou

na ocasião ao Correio da Manhã que não estava ciente do planejamento que tramitava no Ibama e na Agência Nacional Reguladora de Águas (Adasa). Na ocasião, o próprio secretário do Meio Ambiente, Gutemberg Gomes, afirmou que o governo era contra a ideia da termelétrica, que ia, inclusive, contra toda a defesa feita para incentivar no DF a economia verde. A polêmica só cresceu.

Uma série de denúncias e movimentações contra a Usina passaram a acontecer. Organizações da sociedade civil e deputados distritais desenvolveram diversos estudos que apontaram as ameaças do empreendimento, apresentadas inclusive na Comissão Parlamentar de Inquérito (CPI) do rio Melchior na Câmara Legislativa (CLDF). A questão virou tema da CPI, porque são as águas mega poluídas do Melchior que a usina pretende usar para seu resfriamento. Na semana passada, técnico do Ibama chegou a dizer na CPI que o rio não tem vazão suficiente para o resfriamento.

A empresa até agora também evitou contato com a imprensa.

Divulgação/SSP-DF



Protocolo de acolhimento também foi apresentado

DF lança cartilha sobre saúde emocional

A Secretaria de Segurança Pública do Distrito Federal (SSP-DF) lançou, na segunda-feira (16), a cartilha SOS Emocional e o Protocolo de Acolhimento e Sensibilização sobre Enfrentamento à Violência Institucional.

A ação ocorreu durante reunião da Câmara Técnica Integrada de Prevenção ao Assédio nos Órgãos de Segurança Pública, no Centro Integrado de Operações de Brasília.

A iniciativa faz parte do programa Segurança Integral,

dentro do eixo voltado à qualidade de vida do servidor, e é resultado de encaminhamentos do Centro de Atenção Biopsicossocial. O objetivo é promover saúde mental e bem-estar no ambiente profissional dos órgãos de segurança do DF.

A cartilha oferece orientações sobre escuta ativa e acolhimento em casos de sofrimento emocional. Já o protocolo define diretrizes para atendimento às vítimas de violência institucional e para o encaminhamento a serviços especializados.

GOIÁS

Mais de 1 milhão de cabeças de gado abatidas

No primeiro trimestre de 2025, foram abatidas 1 milhão de cabeças de gado em Goiás, segundo o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). O número representa aumento de 0,9% em relação ao mesmo período de 2024.

O estado ficou em terceiro lugar no país em quantidade de abates, com destaque para fêmeas jovens da espécie.

Entre os animais abatidos, foram 356,9 mil vacas, 177,5 mil novilhas e 476,9 mil bois. O resultado indica mudança no perfil da produção, com foco maior em carne de maior valor. Os dados são da Pesquisa Trimestral da Pecuária, divulgada esta semana pelo IBGE.

MATO GROSSO

1,1 mil vagas de emprego preenchidas em Cuiabá

De janeiro a maio de 2025, o Sistema Nacional de Emprego (Sine) de Cuiabá realizou 2,3 mil atendimentos presenciais e 92 pela internet. No mesmo período, foram abertas 1,1 mil vagas de trabalho. O serviço tem atuado como intermediador entre empresas e candidatos, buscando facilitar a entrada da população no mercado de trabalho da cidade.

Foram emitidas 472 cartas de encaminhamento a processos seletivos. Uma das ações ocorreu em parceria com uma rede atacadista, que abriu 55 vagas.

Além das vagas, o Sine também presta serviços como solicitação de seguro-desemprego e orientações sobre o Microempendedor Individual (MEI).

M. GROSSO DO SUL

Fuga termina com apreensão de 658 kg de maconha

Policiais Rodoviários Federais (PRF) apreenderam 658 kg de entorpecentes durante abordagem em Ivinhema (MS).

O motorista de um Chevrolet Onix desobedeceu à ordem de parada e iniciou perseguição em alta velocidade, realizando manobras arriscadas.

O condutor perdeu o controle do veículo, que capotou após sair da pista. Ele fugiu a pé e não foi encontrado.

Dentro do carro, foram identificados 638 kg de maconha e 20 kg de skunk.

A vistoria mostrou que o automóvel usava placas falsas e estava registrado como roubado em São Bernardo do Campo (SP) desde junho deste ano.

DISTRITO FEDERAL

Tecnologia amplia controle da limpeza urbana

O Serviço de Limpeza Urbana investiu quase R\$ 2 milhões em tecnologia a partir de 2024. O objetivo é modernizar a gestão dos serviços de limpeza e descarte de resíduos. Os recursos foram aplicados em sistemas de fiscalização, monitoramento e comunicação com as unidades operacionais.

Entre os avanços, estão ferramentas para registrar resíduos nos pontos de entrega voluntária e o uso de GPS para acompanhar a coleta. O aplicativo SLU Coleta DF permite ao cidadão ver, em tempo real, a rota dos caminhões e o horário da coleta.

O SLU também planeja ampliar o uso de dados em 2025.

A meta é melhorar a fiscalização e a prestação dos serviços.

DF amplia coleta de lixo em mais de 200%

O DF registrou crescimento recorde na coleta seletiva de resíduos recicláveis entre 2020 e 2024. Dados do Serviço de Limpeza Urbana (SLU) mostram que o volume saltou de 18 mil para 58 mil toneladas no período, aumento de 222%.

O avanço beneficia mais de 1,3 mil catadores vinculados a 31 cooperativas e contribui para a preservação ambiental.

O aproveitamento dos materiais coletados também apresentou melhora significativa.

Em 2020, apenas 37% dos resíduos eram reaproveitados, percentual que subiu para 55% no ano passado. O resultado reflete mudanças nos contratos de triagem, que passaram a remunerar as cooperativas por produtividade, incentivando o processamento de maior variedade de materiais.

Para ampliar a eficiência do sistema, o SLU expandiu a coleta porta a porta para novas áreas urbanas, incluindo condomínios verticais. Além disso,

15 unidades de triagem foram mantidas em operação.

Materiais antes considerados de baixo valor comercial, agora são transformados em combustível derivado de resíduos (CDRU), usado por indústrias cimenteiras. O aumento da reciclagem trouxe impactos positivos para o aterro sanitário, reduzindo o volume de resíduos destinados e prolongando a vida útil local.

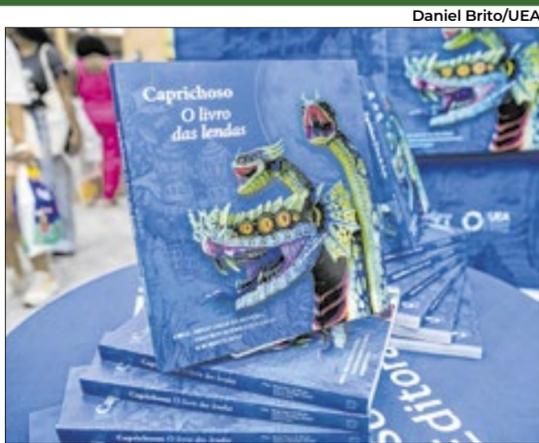
Nas usinas de tratamento mecânico-biológico, a separação de materiais recicláveis misturados ao lixo comum mais que dobrou: de 6 mil toneladas em 2020 para 14,6 mil em 2024. A compostagem de resíduos orgânicos também cresceu, com produção saltando de 62 mil para 85 mil toneladas.

O adubo gerado é doado a pequenos produtores rurais.

O Sistema de Limpeza disponibiliza o aplicativo Coleta DF para ajudar moradores a acompanhar os dias e horários de coleta em cada região.

CORREIO NORTE

Daniel Brito/UEA



Publicação da UEA foi lançada durante a Bienal do Livro

AM: livro reúne lendas do Boi Caprichoso em obra inédita

A Editora da Universidade do Estado do Amazonas (UEA) lançou "Caprichoso: o livro das lendas" durante a Bienal do Livro 2025, no Rio de Janeiro. A obra reúne narrativas apresentadas pelo Boi Caprichoso no Festival de Parintins desde 1996.

O material foi organizado por Diego Omar da Silveira, Thayron Rangel e Roberto Sena, com apoio do Centro de Documentação e Memória do Boi-bumbá Caprichoso (Cedem).

O projeto é resultado de um trabalho iniciado

em 2021, dedicado à preservação da história da agremiação. A nova publicação dá sequência ao esforço editorial iniciado com "O Livro da Toada", lançado em 2021 e reeditado em 2024.

A obra apresenta croquis, desenhos e registros visuais que fazem parte do acervo do Cedem.

A ação reforça o papel da UEA na divulgação da cultura amazônica. O livro integra a coleção "Bumbás de Parintins, nosso patrimônio" e amplia a documentação sobre o festival.

Concurso

O governo do Acre publicou ontem (16), no Diário Oficial do estado, os resultados das etapas do concurso público para provimento de cargos na área da Educação. Estão disponíveis gabarito final, respostas e resultados provisórios de provas objetiva, discursiva, prática e de títulos no site www.nossorumo.org.br.

Oportunidade

A Universidade do Estado do Pará recebe inscrições até dia 30, para Alunos Especiais do Programa de Pós-Graduação em Ciências Ambientais. Graduados podem cursar até duas disciplinas presenciais, com 45 horas cada, e receber certificado. O programa oferece 160 vagas no campus Belém.

Vacinação

O governo do Tocantins, por meio da Agência de Defesa Agropecuária, orienta produtores rurais a vacinarem todas as bezerras bovinas e bubalinas de 3 a 8 meses contra a brucelose até dia 30 deste mês. A vacinação é obrigatória e deve ser declarada até 10 de julho no município de registro.

Inscrições

O governo do Amapá realiza, de 1º a 3 de julho, a 3ª Conferência Estadual de Saúde do Trabalhador e da Trabalhadora. Coordenado pelo Conselho Estadual de Saúde e pela Secretaria da Saúde, o evento tem inscrições online abertas e discutirá políticas públicas para a saúde no trabalho.

Idiomas

O Centro de Idiomas da Universidade Federal do Acre (UFAC) está com inscrições abertas para cursos gratuitos de línguas, presenciais e online, com certificação. Podem participar pessoas a partir de 15 anos. As vagas são limitadas. Inscrições para novos alunos vão até dia 18 deste mês.

Produção

Rondônia manteve o segundo lugar na Região Norte em Valor Bruto da Produção Agropecuária, alcançando R\$ 32,2 bilhões em 2025, segundo dados do Ministério da Agricultura. O estado cresceu 23% em relação a 2024 e quase dobrou o valor desde 2019, quando registrou R\$ 16,7 bilhões.

Sarampo

Entre hoje (17) e amanhã (18), a prefeitura de Boa Vista (RR) realiza o Dia S contra Sarampo e Rubéola. Todas as Unidades Básicas de Saúde (UBS) vão intensificar a vacinação com a Tríplíce Viral, que protege contra Sarampo, Rubéola e Caxumba. No bairro Airton Rocha, a UBS Jan Roman Wilt terá ponto extra.

Transporte

A prefeitura de Manaus (AM) vai implantar mudanças em linhas de ônibus das zonas Norte e Leste na próxima sexta-feira (20). O objetivo é otimizar o sistema e ampliar o atendimento aos passageiros. As alterações incluem mudanças nos itinerários das linhas 461, 067, 069, A059, 094, 096, 063, 065, A031 e A033.

Segurança

O Departamento Estadual de Trânsito (Detran) de Rondônia foi finalista no Prêmio Destaques Maio Amarelo, promovido pelo Observatório Nacional de Segurança Viária. A autarquia realizou mais de mil ações de conscientização na campanha nacional pelo trânsito seguro.

Prefeito

O prefeito de Porto Velho (RO), Léo Moraes (Podemos), acompanhou as obras de recapamento da avenida Calama. A intervenção busca corrigir um serviço anterior mal executado, onde o asfalto foi aplicado sobre barro. A medida atende moradores do condomínio Cristal.

Divulgada programação do Festival de Parintins no AM

Ações paralelas incluem shows, murais e visitas guiadas

Eduardo Melo/SEC-AM

O governo do Amazonas divulgou a programação do Circuito Cultural 2025, que ocorrerá de 23 a 29 de junho, em Parintins. A iniciativa será realizada pela Secretaria de Estado de Cultura e Economia Criativa e vai oferecer uma série de atividades culturais paralelas ao Festival Folclórico.

As ações incluem exposições, apresentações e eventos em espaços públicos. Entre as atrações, haverá o Trio Panavueiro, que percorrerá as ruas do Centro nos dias 27, 28 e 29 de junho, das 14h às 17h.

O trajeto terá início na Rua Faria Neto. Artistas como Helen Veras, Prince do Boi, Bruno Costa, Black Marialva e Márcia Novo estão entre os nomes confirmados nas apresentações musicais. Na Praça da Catedral Nossa Senhora do Carmo, funcionará a Estação da Cultura.

O espaço terá 12 estandes para comercialização de produtos regionais e atividades culturais. Entre elas, estão rodas de conversa, oficinas e atrações artísticas. Haverá ainda exposições audiovisuais, painéis temáticos e áreas destinadas a fotos e vídeos para redes sociais.

Os visitantes também pode-



Espaços do evento terão atrações artísticas e programação aberta ao público

rão conhecer os bastidores do Bumbódromo por meio de visitas guiadas, que ocorrerão entre os dias 25 e 28 de junho.

Cada grupo será formado por até dez pessoas. O tour inclui apresentações teatrais com estudantes do Liceu de Artes Cláudio Santoro. As vagas são limitadas e o agendamento é feito no portal da Cultura do Amazonas. Durante as noites do festival, os turistas contarão com o espaço Panavueiro Fest.

O local, montado ao lado da Praça da Catedral, terá palco, telões, praça de alimentação e transmissão ao vivo das disputas entre os bois. O funcionamento será das 17h às 4h30, entre os dias 27 e 29 deste mês.

A programação também contempla intervenções visuais. Um mural pintado por Pito Silva estará na fachada do Bumbódromo e a cidade receberá a 4ª edição da Galeria Cidade Aberta, com murais assi-

nados por artistas locais.

Nos últimos três anos, o projeto produziu 49 obras, com cerca de 8 mil metros quadrados de pintura. Informações sobre os murais podem ser consultadas no portal Cultura.

O público terá ainda acesso ao Roteiro das Artes, que reúne informações sobre Parintins, como pontos turísticos e históricos. O catálogo estará disponível na 4ª edição da Galeria Cidade Aberta, com murais assi-

Maior produção de grãos na história de TO

O Tocantins registrou a maior safra de grãos de sua história na temporada 2024/2025, consolidando sua posição como um dos estados que mais crescem no agronegócio brasileiro.

Dados da Companhia Nacional de Abastecimento (Conab) mostram que a produção total chegou a 9,46 milhões de toneladas, um aumento de 17% em comparação com o ciclo anterior, que havia alcançado 8,01 milhões de toneladas.

O resultado foi impulsionado pelo crescimento na produtividade e pela expansão das áreas cultivadas. A soja se manteve como o principal produto, respondendo por 62% da produção estadual.

Foram colhidas 5,86 milhões de toneladas em uma área de 1,57 milhão de hectares.

O rendimento médio subiu 19%, atingindo 3,7 mil kg por hectare, um dos maiores patamares do país. O milho também apresentou desempenho expressivo, com destaque para a

segunda safra, que teve aumento de 17,4% na área plantada, totalizando 463 mil hectares.

Além dessas culturas, o arroz e o sorgo contribuíram para o recorde. O arroz, cultivado principalmente em várzeas irrigadas, produziu 779 mil toneladas em 133,6 mil hectares.

Já o sorgo, conhecido por sua resistência ao clima seco, registrou 120 mil toneladas colhidas em 56,3 mil hectares.

O bom desempenho é atribuído a fatores como adoção de tecnologias avançadas, manejo agrícola eficiente e políticas públicas de apoio ao setor.

O governo do Tocantins tem investido em infraestrutura logística, ampliado a assistência técnica e facilitado o acesso a financiamentos rurais.

O estado oferece terras com custo competitivo e grande disponibilidade hídrica, atraindo produtores de outras regiões. Analistas apontam que o crescimento da produção deve continuar nos próximos anos.

ACRE

Mutirão garante 134 cirurgias eletivas

Encerra hoje (17) o mutirão de cirurgias eletivas por meio do programa Opera Acre, vinculado ao Programa Nacional de Redução de Filas. Até agora mais de 134 cirurgias foram realizadas. As ações ocorrem em hospitais da capital e do interior, como Rio Branco, Cruzeiro do Sul, Mâncio Lima, Tarauacá, Senador Guionard e Plácido de Castro.

Entre os procedimentos estão cirurgias ginecológicas, gerais e vasculares. A iniciativa tem como objetivo principal reduzir o tempo de espera por atendimento no Sistema Único de Saúde (SUS), ampliar o acesso a cirurgias e levar atendimento especializado para diversas regiões do estado, promovendo mais qualidade de vida.

AMAPÁ

Governo encerra missão do Super Fácil das Águas

Em oito dias, o projeto Super Fácil das Águas realizou 6,1 mil atendimentos em Mazagão, no Amapá, beneficiando moradores de mais de 200 localidades por meio de cinco comunidades-polo. Coordenada pelo Sistema de Atendimento ao Cidadão, a ação levou serviços como emissão de documentos, vacinação e inclusão social às populações ribeirinhas.

A missão ocorreu entre os dias 7 e 14 deste mês e contou com apoio de servidores estaduais e municipais, alcançando locais de difícil acesso. O programa, segundo o governo estadual, reforçou o compromisso da gestão com o atendimento e a garantia de direitos para quem vive em locais isolados.

AMAZONAS

Feiras de Produtos têm programação alterada

A Agência de Desenvolvimento Sustentável do Amazonas informou que as Feiras de Produtos Regionais ocorrerão em Manaus hoje (17) e quarta-feira (18), posteriormente, no sábado (21) e domingo (22).

As edições de quinta-feira na Praça de Alimentação do Dom Pedro e no Manaus Plaza Shopping não serão realizadas nesta semana devido ao feriado de Corpus Christi.

Nas feiras, a população pode adquirir hortifrutis, legumes, frutas, café regional, doces, artesanato e mudas de plantas. Segundo a organização, os produtos são ofertados com preços acessíveis em pontos estratégicos da cidade.

TOCANTINS

Avanços na educação e redução no analfabetismo

O Tocantins reduziu a taxa de analfabetismo para 6,6%, o menor índice já registrado.

Os dados são da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2024 (PNAD), do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Em números absolutos, o total de pessoas não alfabetizadas caiu de 96 mil para 84 mil.

A taxa de escolarização de crianças de 4 a 5 anos chegou a 97,1%, acima da média nacional. Para a faixa de 6 a 14 anos, o índice é de 99,7%, e entre os adolescentes de 15 a 17 anos, de 92,6%. O estado também se destacou na frequência escolar líquida e foi reconhecido com o Selo Ouro de Alfabetização.

Cleiton Araújo/Secom - RO



Ferramenta usa jogos para promover educação ambiental

RO: estudantes criam app de reciclagem

Alunos da Escola Estadual Princesa Isabel, em Porto Velho, lançaram um aplicativo que incentiva a coleta seletiva e a consciência ambiental entre estudantes. Chamado de "Cathartes", o sistema usa gamificação para registrar materiais e permite competições entre turmas e escolas de todo o Brasil.

A plataforma já está disponível para Android e na versão web. O nome do aplicativo faz referência ao urubu-de-cabeça-vermelha, espécie importante para o equilíbrio ambiental.

O sistema calcula em tempo real o impacto positivo da reciclagem e apresenta rankings de desempenho para engajar os alunos. A iniciativa foi lançada em evento escolar no Dia Mundial do Meio Ambiente e já conta com apoio da rede estadual de ensino.

O projeto prevê também atualizações com novos jogos e conteúdos educativos. Os criadores planejam apresentar o aplicativo em feiras científicas e esperam que a ferramenta seja adotada por mais escolas.

CORREIO NORDESTE

Alagoas é destaque na queda da desigualdade

Indicador ajudou estado a subir 10 posições em 10 anos



Ascom Seduc

Conquistas marcam trajetória de estudante

Estudante do Piauí se destaca em inteligência Artificial

Com um desempenho excepcional, o estudante José Henrique Brito Oliveira, egresso do Ceti Martin Pinheiro, em Palmeira na região do Piauí, ficou entre os 8 melhores do Brasil na segunda etapa da 4ª fase da 1ª Olimpíada Nacional de Inteligência Artificial (ONIA).

O resultado garantiu o Piauí entre os dez estados brasileiros com estudantes participando da etapa final da ONIA.

Único representante da rede estadual piauiense aprovado para a fase

final da competição em questão, ele participa agora de um ciclo de formação intensiva que definirá os quatro estudantes brasileiros que representarão o país na IOAI (Olimpíada Internacional de Inteligência Artificial), marcada para agosto, em Pequim, na China. Na primeira edição da olimpíada, o Piauí contou com mais de 92 mil estudantes piauienses inscritos na 1ª fase, 22.462 avançaram para a 2ª fase, 982 chegaram à 3ª fase, e 11 chegaram à 4ª fase (2ª etapa).

Cultura

O governo do Rio Grande do Norte recebeu, na última segunda-feira (16), a presidente da Fundação Nacional de Artes (Funarte), Maria Marighella, em audiência oficial com a governadora Fátima Bezerra. O encontro consolidou avanços na articulação de políticas públicas para a cultura potiguar.

Gestão

O governo de Sergipe, por meio da Secretaria Especial de Planejamento, Orçamento e Inovação, divulga neste mês os dados correspondentes ao Índice de Qualidade da Gestão Orçamentária do ano de 2024. Por meio do IQGO, é possível monitorar e avaliar a execução do orçamento anual.

Kits

O projeto Padaria Artesanal do Maranhão visa promover inclusão produtiva e gerar renda para pessoas em vulnerabilidade. Na última sexta (13), a primeira-dama do estado, Larissa Brandão, entregou 30 kits em São Bernardo. A ação é executada pela Sedes com apoio de Lu Alckmin.

Capacitação

Na manhã da última segunda-feira (16), policiais que irão atuar nos festejos de São João da Bahia iniciaram uma capacitação em Direitos Humanos. A qualificação ocorreu no auditório Batalhão de Policiamento em Eventos, em Pituauçu. O evento também acontece de forma remota.

Mudas

A Secretaria de Meio Ambiente e Recursos Hídricos do Piauí (Semarh) está espalhando verde por todo o estado. Até maio de 2025, já foram entregues 217.335 mudas nativas e frutíferas em 77 municípios piauienses — o que equivale, em média, a uma muda distribuída por minuto.

Incentivo

Incentivo à agricultura familiar e segurança alimentar, os programas de compra institucional de alimentos têm campo fértil nos perímetros irrigados estaduais. Em 2025, irrigantes de Canindé de São Francisco, no alto sertão sergipano, estão entregando hortaliças para a merenda escolar.

Autorização

Quem deseja sobrevoar o Parque do Povo, em Campina Grande, e o Terreiro do Forró, em Patos, com aeronaves remotamente pilotadas (os drones) precisa ficar atento. Como medida de segurança, os pilotos devem solicitar uma autorização de voo no Sarpas.

Curso

O governo de Pernambuco abriu 6.715 vagas em cursos gratuitos de qualificação para estudantes da rede pública. A iniciativa faz parte do programa Senai em diversas áreas do comércio e da indústria local.

Hospedagem

Os Jogos Estudantis de Alagoas (Jeal) 2025, que começam na última semana terão hospedagem gratuita para 4.094 alunos e 120 técnicos. Serão 5.764 diárias garantidas por parceria entre os órgãos Seduc e Setur, garantindo conforto durante o evento em Maceió.

Fórum

A Controladoria e Ouvidoria Geral do Estado do Ceará (CGE) realiza hoje (17), a 65ª edição do Fórum Permanente de Controle Interno, com o tema "Novos Instrumentos de Integridade Privada nas Relações Contratuais". A programação contará com painéis temáticos.



Pei Fon / Agência Alagoas

O estado avançou quatro posições na passagem de 2023 para 2024

Alagoas conquistou a primeira posição do Nordeste como estado que mais reduziu a desigualdade de renda entre a população, segundo o Ranking de Competitividade dos Estados de 2025 divulgado pelo Centro de Liderança Pública — organização suprapartidária que busca engajar a sociedade e desenvolver líderes públicos para enfrentar os problemas mais urgentes do Brasil.

De acordo com o levantamento, o estado avançou quatro posições na passagem de 2023 para 2024 e chegou a 72,4 pontos, numa escala que vai de zero a 100.

O desempenho de Alagoas coloca o estado com o quinto melhor resultado do país, atrás apenas de Santa Catarina, que ocupa o primeiro lugar do ranking, com 100 pontos, Rondônia (83,85), Mato Grosso (79,69) e Paraná (77,6).

Depois de Alagoas, o es-

tado mais bem colocado no indicador de desigualdade de renda no Nordeste é Pernambuco, que ocupa a 14ª posição do país, com 57,29 pontos. Em seguida vêm o Maranhão (18ª), Sergipe (19ª) e Bahia (20ª). Na outra ponta, o Piauí ocupa a 27ª posição, com zero ponto.

A desigualdade de renda é um dos 99 indicadores que compõem os 10 pilares que medem o Ranking de Competitividade dos Estados: Infrastru-

tura, Sustentabilidade Social, Segurança Pública, Educação, Solidez Fiscal, Eficiência da Máquina Pública, Capital Humano, Sustentabilidade Ambiental, Potencial de Mercado e Inovação. No cômputo geral, Alagoas avançou dez posições no ranking em dez anos, saindo do último lugar do país em 2015 para 17º. Na região Nordeste, o estado ocupa a terceira colocação, atrás apenas da Paraíba, que lidera a lista, e Ceará (2ª). De acordo com o levantamento da CLP, em 2015 o Estado estava nas últimas colocações em quase todos os pilares: 27º em segurança pública e educação; 26º em potencial de mercado; 25º em sustentabilidade social e capital humano; 22º em inovação; 21º em infraestrutura; 20º em solidez fiscal e sustentabilidade ambiental e 17º em eficiência da máquina pública.

Atualmente, o pilar de segurança pública saltou do último lugar para 11º do país — um avanço de 16 posições.

No quesito sustentabilidade social, que traz a desigualdade de renda como um dos indicadores, Alagoas ganhou duas posições em relação ao 20º lugar registrado em 2015.

Divulgação Seec



O projeto nasceu dentro do ambiente escolar

Projeto do RN sobre Caatinga vai aos EUA

Anna Luiza Queiroz e Anne Letícia Pinheiro, alunas da escola estadual de Tempo Integral Dr. José Fernandes de Melo, em Pau dos Ferros, representaram o Brasil em uma missão científica no Massachusetts Institute of Technology (MIT), entre os dias 7 e 14 de junho. O projeto que levou as jovens à maior universidade de tecnologia do mundo foi um rover sustentável, desenvolvido por elas e outros colegas como parte da equipe Redescobrimo a Caatinga. A proposta nasceu den-

tro do ambiente escolar e alia tecnologia, sustentabilidade e valorização do bioma semiárido. O pequeno veículo robótico foi projetado para operar em condições extremas do solo e clima da Caatinga, com estrutura montada a partir de materiais reaproveitados. A ideia é utilizar soluções tecnológicas para responder a desafios locais, tendo a natureza como fonte de inspiração e campo de atuação. A jornada até o MIT teve início ainda em 2024, durante a RoverXpedição Caatinga.

CEARÁ

Projeto leva peixes a reservatórios do Cariri

Açudes localizados nos municípios de Brejo Santo, Barro e Milagres, na Região do Cariri, receberam, na última sexta-feira (13), a ação de Peixamento da Secretaria da Pesca e Aquicultura do Ceará (SPA). Esta é mais uma etapa do projeto de peixamento que o órgão estadual executa, com o objetivo de promover a pesca sustentável em açudes e lagoas, em diversos municípios cearenses. A ação envolve, além da distribuição dos alevinos, o acompanhamento e monitoramento por parte de técnicos da secretaria para avaliação da prática executada. A ideia é monitorar aspectos como a melhoria da qualidade dos produtos.

PIAUI

PM resgata papagaios mantidos ilegalmente

A Polícia Militar do Piauí, por intermédio do Comando de Policiamento Ambiental, apreendeu, no último sábado (14), dois papagaios que estavam sendo mantidos de forma ilegal em uma residência no município de Parnaíba, litoral do Estado. A equipe foi acionada por meio de denúncia e se deslocou até o endereço informado. No local, os policiais constataram a presença de dois papagaios mantidos em gaiolas. Ao ser questionado, o morador afirmou que não possuía licença ambiental nem anilhas obrigatórias nos animais. Os papagaios, junto com as gaiolas, foram encaminhados ao Ibama de Parnaíba.

ALAGOAS

Nordeste testa sistema Defesa Civil Alerta nos Estados

Alagoas e os outros 8 estados nordestinos participaram do teste do Defesa Civil Alerta (DCA). O sistema, que emite avisos sonoros e mensagens diretamente nos celulares de quem está em áreas de risco, foi acionado pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva, a partir do Centro Nacional de Gerenciamento de Riscos e Desastres, em Brasília (DF), acompanhado pelo ministro da Integração e do Desenvolvimento Regional, Waldez Góes. O evento marcou a expansão do DCA para o Nordeste. Trinta e seis municípios nordestinos receberam o Alerta Extremo, como forma de teste. A ferramenta já opera no Sul e Sudeste.

PARAÍBA

Inscrições para os Jogos Paralímpicos seguem até 30

Seguem abertas, até o dia 30 deste mês, as inscrições para os Jogos Paralímpicos da Paraíba 2025. O evento será realizado entre os dias 29 de julho e 1º de agosto, em João Pessoa, com disputas em atletismo, basquete em cadeira de rodas 3x3, rugby em cadeira de rodas, bocha, natação, goalball, futebol de cegos, tiro paradesportivo, tiro com arco e tênis de mesa. O evento é uma importante ferramenta de inclusão por meio do esporte, ao permitir a prática do paradesporto mesmo sem foco no alto rendimento, promovendo a socialização entre atletas de diferentes regiões da Paraíba. A expectativa é de mais de 400 participantes.

CORREIO SUDESTE

Paulo Pinto/Agência Brasil



Marcha da Maconha na Avenida Paulista

Marcha da Maconha reúne público pró-legalização em SP

A 17ª edição da Marcha da Maconha foi realizada no último final de semana, na Paulista, em São Paulo. Com o lema "O Clima Tá Tenso", a marcha luta contra a repressão ao uso da cannabis e pela legalização da planta, focando em três vertentes: liberdade, direito e reparação. Entre os presentes, estavam o rapper Marcelo D2 e representantes do Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra (MST). Para o diretor estadual do MST, Luciano Carvalho, a passeata se alinha com

as causas do movimento. Para Marcelo D2, é distópico que a maconha ainda não seja legalizada. O rapper também destaca o papel social da marcha. A cannabis apresenta um grande potencial medicinal destacado, capaz de auxiliar em questões de saúde mental, como na ansiedade. Bekoy, que tem mais de 40 anos e origem Tupinambá, aponta que o óleo contido na cannabis ajudou-a em sérias questões de saúde mental.

BH celebra destaque de game

A prefeitura de Belo Horizonte fará, hoje (17), uma cerimônia na sede da Empresa de Transportes e Trânsito da capital para celebrar o reconhecimento nacional recebido pelo jogo Transitando Legal Digital. O projeto, desenvolvido em parceria com um estúdio especializado em games, venceu na

categoria Game durante um festival dedicado ao mercado publicitário brasileiro. A ferramenta tem como objetivo ensinar crianças a adotar comportamentos seguros nas ruas, seja caminhando, pedalando ou de carro. O aplicativo pode ser acessado por celulares com os sistemas Android e iOS.

ES: 30,2 mil vacinados nas escolas

A ação de vacinação nas escolas do Espírito Santo imunizou 30,2 mil crianças e adolescentes em dois meses, entre abril e maio. A iniciativa do Ministério da Saúde, realizada em todas as regiões do estado, buscou atualizar o esquema vacinal de menores de 15 anos nas redes pública estadual e

municipal. As atividades foram desenvolvidas em unidades de ensino infantil, fundamental e médio. Mesmo após o fim da estratégia nacional, o governo estadual continuará com a mobilização por meio de uma parceria entre a Secretaria da Saúde, a Secretaria da Educação e os municípios.

UFMG oferece qualificação em Direito

A Faculdade de Direito da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG) abriu inscrições para o curso de Especialização em Direito Internacional Público e Direitos Humanos, com 35 vagas disponíveis. As aulas começam em agosto e serão realizadas à noite, com carga de 360 horas. Interessados

devem preencher o formulário eletrônico até 6 de julho. Podem se inscrever servidores, advogados, juizes, membros do Ministério Público e do Tribunal de Contas, além de bacharéis que planejam seguir para o mestrado. A seleção será feita por meio da análise curricular e a taxa é de 100 reais.

ES tem exportações estáveis em 2025

O Espírito Santo registrou estabilidade nas exportações do agronegócio nos cinco primeiros meses de 2025, alcançando US\$ 1,249 bilhão, com embarque de 967,8 mil toneladas. O café liderou o faturamento, seguido por celulose e pimentão-reino. Um dado inédito

foi a entrada dos ovos na décima posição do ranking estadual, superando a carne de frango, com alta de 736,5% em valor. Mesmo com crescimento modesto no total exportado, houve valorização em itens como pescados, mamão e café solúvel, diversificando itens.

MG: Zema busca apoio na China

O governador de Minas Gerais, Romeu Zema (Novo), se reuniu, ontem (16), em Pequim com o vice-ministro de Comércio da China para discutir a retomada das exportações de carne de frango brasileira, suspensas após um caso isolado de gripe aviária em granja no Rio

Grande do Sul. No encontro, Zema apresentou dados sobre biossegurança e reforçou que a produção segue padrões sanitários internacionais. O Brasil enfrenta restrições de diversos países, mas busca negociar uma flexibilização, com exportações de áreas não afetadas.

Programa protege animais silvestres em São Paulo

Nova fase do programa foca em biodiversidade e ciência



Ascom/SP

RefaunaSP parte do reconhecimento da importância da fauna na manutenção

O Governo do Estado de São Paulo lançou o RefaunaSP, programa inédito que estabelece diretrizes para a reintrodução, transferência e reforço populacional de espécies nativas da fauna silvestre em unidades de conservação e outras áreas aptas à presença desses animais. A iniciativa será conduzida de forma colaborativa pela Secretaria de Meio Ambiente, Infraestrutura e Logística, por meio da

Diretoria de Biodiversidade e Biotecnologia.

O RefaunaSP parte do reconhecimento da importância da fauna na manutenção dos processos ecológicos e na oferta de serviços ambientais, como polinização, controle de pragas e dispersão — essenciais para o equilíbrio dos ecossistemas. Segundo a resolução que instituiu o programa, ele será implementado por meio de projetos estruturados, com critérios

técnicos e científicos, priorizando áreas com perda de biodiversidade. "A extinção local de espécies compromete toda a funcionalidade do ecossistema. Com o RefaunaSP, damos um passo fundamental para restaurar processos naturais e fortalecer a resiliência ambiental do estado", afirma Patrícia Locosque, diretora da DBB/Semil. "A ação também abre caminhos para parcerias com zoológicos, criadouros, universidades

e centros de pesquisa, que são essenciais para o sucesso das solturas e do monitoramento."

O programa atuará em etapas que incluem o planejamento e a seleção das áreas, triagem e aclimatação dos animais, soltura monitorada e avaliação dos resultados. A governança será exercida por um grupo interinstitucional que coordenará os projetos e estabelecerá protocolos sanitários, genéticos e comportamentais. A Fundação Florestal já desenvolve ações de conservação em diversas unidades e agora ganha uma ferramenta robusta para recompor a fauna nativa em áreas prioritárias, segundo Rodrigo Levkovicz, diretor executivo da Fundação Florestal. "A expectativa é que o programa acelere a recuperação ecológica de ambientes degradados e potencialize nossos esforços de proteção da biodiversidade", disse.

O RefaunaSP prevê a participação de instituições públicas e privadas, organizações da sociedade civil e centros de fauna devidamente cadastrados. A execução será custeada com recursos próprios da Semil e da Fundação Florestal, além de parcerias, compensações ambientais e cooperações técnicas.

Porto do Rio tem alta em transações

O Porto do Rio de Janeiro registrou crescimento expressivo na movimentação de cargas no primeiro quadrimestre de 2025. Entre janeiro e abril deste ano, foram movimentadas 5,4 milhões de toneladas, um crescimento de 27,48% em relação com o mesmo período do ano passado. Os dados são do Estatístico Aquaviário, da Agência Nacional de Transportes Aquaviários (Antaq).

Entre os destaques do período estão carga containerizada, com 3,8 milhões de toneladas, um avanço de 21,92%. O granel sólido alcançou 774 mil toneladas (alta de 20,86%), enquanto o granel líquido apresentou o maior crescimento percentual do período: 74,98%, somando 540 mil toneladas. Já a carga geral chegou a 324 mil toneladas, aumento de 60,85%, em comparação com o mesmo período

do ano passado. Os números confirmam o Porto do Rio de Janeiro entre os 10 mais importantes terminais do país.

Do total de cargas movimentadas entre janeiro e abril de 2025, 1,1 milhão de toneladas foram transportadas por cabotagem, o que representa 35,18% a mais do que nos primeiros quatro meses do ano passado. Na navegação por longo curso, que inclui exportação e importação, foram 3,6 milhões de toneladas, 19,61% a mais do que em 2024. Vale destacar que a cabotagem refere-se à navegação entre portos dentro do mesmo país, e a navegação de longo curso é a realizada entre portos de países diferentes.

Além de carga geral, containerizada, graneis sólidos e líquidos, o Porto do Rio de Janeiro atua também com produtos siderúrgicos, trigo concentrado de



Portos Rio

Entre os destaques do período estão carga containerizada

zincos e cargas de apoio offshore.

O secretário Nacional de Portos, Alex Ávila, destacou que os números refletem a política de investimentos do Ministério de Portos e Aeroportos e a atenção que o governo tem dedicado ao setor nos últimos anos.

"Os bons resultados dos terminais brasileiros refletem a aplicação de recursos que estamos realizando no modal. O Brasil tem uma dívida histórica com a infraestrutura portuária, mas agora estamos revertendo esse cenário, com mais aportes, concessões de terminais e canais de navegação, e melhorias

na infraestrutura. A economia brasileira passa pelos portos. É por eles que circulam alimentos, insumos e riquezas, gerando emprego, renda e desenvolvimento em todas as regiões."

Desde abril deste ano, o Porto do Rio de Janeiro está pronto para receber embarcações com maior volume de carga, após a conclusão das obras de dragagem do canal principal, feitas pela PortosRio, responsável pela gestão portuária. A modernização vai elevar a capacidade operacional do terminal e fortalecer sua posição estratégica no cenário nacional.

SÃO PAULO

Governo local busca recursos para obras no Estado

O Governo de São Paulo iniciou na última segunda-feira (16) uma missão internacional com destino à Ásia, com o objetivo de ampliar o diálogo com empresas, instituições financeiras e órgãos governamentais da China, Coreia do Sul e Japão. A agenda será coordenada pela Secretaria de Parcerias em Investimentos do Estado e ocorrerá entre os dias 16 e 27 de junho, com foco em mobilidade urbana, transporte sobre trilhos, infraestrutura logística e projetos de requalificação urbana. Os encontros envolverão empresas líderes dos setores de transporte ferroviário, infraestrutura, mobilidade elétrica e instituições multilaterais.

RIO DE JANEIRO

Polícia Civil apura entrada ilegal de remédios

Policiais civis realizaram, na última semana, no Rio de Janeiro, uma operação contra uma organização criminosa suspeita de atuar na importação e comercialização ilegal de medicamentos controlados. Segundo a Polícia Civil, o grupo trazia ao Brasil remédios sem autorização dos órgãos reguladores e em desacordo com as normas da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa), oferecendo riscos à saúde pública. Os agentes cumpriram mandados de busca e apreensão relacionados ao esquema criminoso nos bairros de Jacarepaguá e Barra da Tijuca, ambos os lugares situados na zona oeste da capital fluminense.

MINAS GERAIS

Governo premia cachaças e aguardentes

O Governo de Minas Gerais, por meio da Emater-MG (Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural do Estado), abriu as inscrições para o 2º Concurso de Avaliação da Qualidade das Cachaças de Alambique e Aguardentes de Cana Mineiras. A participação é gratuita, e os interessados devem se inscrever até 25/7 nos escritórios locais. Caso o município não possua unidade, é possível obter orientação pelo telefone (31) 3349-8120. Após a inscrição, o participante deve enviar a documentação e as amostras até 8/8, arcando com os custos e o envio. O Concurso Cachaças Mineiras/2025 terá o limite de 270 bebidas inscritas.

ESPIRITO SANTO

Rio Doce precisa avaliar mudança climática

As iniciativas desenvolvidas atualmente para restaurar o curso de água que banha os estados de Minas Gerais e Espírito Santo, na Bacia do Rio Doce, podem não ser eficazes a longo prazo, caso os cenários climáticos futuros não sejam considerados. O alerta foi feito na pesquisa Adaptive Restoration Planning to Enhance Water Security, do Laboratório de Ecologia e Conservação de Ecossistemas da Universidade do Estado do Rio de Janeiro, publicada em abril na revista internacional Ambio. A pesquisa indica que, dependendo do impacto das mudanças climáticas sobre a erosão nas margens da bacia, devem ser alteradas.

CORREIO SUL

Regina Suenes/SAS



As ações serão realizadas na Grande Florianópolis

Programação do mês do Migrante e Refugiado

A Secretaria de Estado da Assistência Social, Mulher e Família (SAS), por meio da Gerência de Políticas da Igualdade Racial e Imigrantes, participa junto com diversas instituições da programação do mês do Migrante e Refugiado, que segue até o dia 29 de junho. As ações serão realizadas na região da Grande Florianópolis. Nesta terça-feira, 17, está previsto o mutirão de atendimento das 10h às 15h no Centro de Referência de Assistência Social (Cras) do Jardim Eldorado,

em Palhoça. A partir das 14h ocorre um workshop sobre preparação de currículo e dicas de entrevista na Casa do Empreendedor, na rodovia Amaro Antônio Vieira, Servidão do Palmeiras 2953, no Itacorubi, em Florianópolis. No mesmo local, no dia 18 de junho, acontece um workshop sobre empreendedorismo feminino. A programação segue no dia 21 de junho com o Encontro Cultural na Feira dos Imigrantes às 14h, na Beira-Mar Norte, em Florianópolis.

36ª Exposuper

O governador em exercício, Francisco de Oliveira Neto, participou nesta segunda-feira, 16, da abertura da 36ª Exposuper, em Balneário Camboriú. A feira de produtos, serviços e equipamentos para supermercados é o maior evento de negócios de Santa Catarina e um dos mais relevantes do se-

tor supermercadista em todo o Brasil. A Exposuper vai até a próxima quarta-feira, 18, no ExpoCentro Júlio Tedesco, em Balneário Camboriú, reunindo mais de 300 expositores e uma ampla programação de palestras e painéis com nomes de destaque nacional com temas estratégicos.

SC e Aomori renovam parceria

O Governo de Santa Catarina e a Província de Aomori, no Japão, reafirmaram nesta segunda-feira, 16, a parceria de mais de quatro décadas que une os dois territórios. A agência oficial marcou a assinatura de um documento que renova o compromisso de amizade entre as regiões, firmado original-

mente em 23 de outubro de 1980. A cerimônia contou com a presença do governador de Santa Catarina, Jorginho Mello, e do governador da Província de Aomori, Soichiro Miyashita, além de autoridades locais, representantes da missão catarinense e lideranças do setor produtivo.

Turismo, comércio e tecnologia

Dando continuidade à missão oficial em Portugal, a vice-governadora de Santa Catarina, Marilisa Boehm, acompanhada da secretária estadual de Turismo, Catiane Seif, participou nesta segunda-feira, 16, de uma reunião com o vice-presidente do Governo Regional dos Açores, Artur Manuel Leal

de Lima. O encontro, realizado na Ilha de São Miguel, resultou em propostas para as áreas de turismo, comércio entre as duas regiões e para o setor de tecnologia e inovação. Uma das ideias discutidas é voltada à promoção do turismo e à conectividade aérea.

Festival Santa Catarina Canta

As inscrições para a 2ª edição do Santa Catarina Cantoa – Festival de Música Brasileira encerraram na última sexta-feira, 13, com recorde de inscritos para a edição 2025. Foram 1.300 inscrições, superior ao número de inscritos atingido em 2024. A lista dos aprovados para a pró-

xima fase do festival, que terá início no dia 30 de junho será divulgada na próxima sexta, 20. Para a presidente da Fundação Catarinense de Cultura, Maria Teresinha Debatin, o Festival tem cumprido o papel de democratizar o acesso à cultura.

Segundo maior crescimento do país

Santa Catarina registrou um desempenho expressivo durante a temporada de verão 2025, consolidando-se como um dos principais destinos turísticos do Brasil. Conforme levantamento da Fecomércio-SP, com base em dados do IBGE, o estado alcançou um crescimento

de 11,5% no setor de turismo entre os meses de janeiro e março — o segundo maior índice do país no período, atrás apenas de Espírito Santo (12%). Um dos fatores que mais contribuíram para o crescimento foi o aumento da presença de turistas internacionais.

PR e Nova Zelândia firmam parceria de intercâmbio

Acordo reúne universidades, com o foco em pesquisas

O Governo do Estado assinou nesta segunda-feira (16) um memorando de entendimento (MOU) para implementar uma rede internacional de cooperação com foco na integração entre as sete universidades estaduais do Paraná e as oito universidades da Nova Zelândia, na Oceania. Com duração de 10 anos, a cooperação prevê o intercâmbio de estudantes e pesquisadores e o desenvolvimento de estudos em tecnologias agrícolas, arte e cultura, economia, educação indígena, genômica, inovação educacional e sustentabilidade e mudança climática.

O acordo, que estabelece uma colaboração estratégica em pesquisa e formação de alto nível, foi assinado pelo secretário estadual da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior do Paraná em exercício, Jamil Abdanur Júnior, que participa de uma missão internacional na Nova Zelândia pelas próximas duas semanas. Entre as iniciativas previstas estão programas de mobilidade para estudantes de graduação e pós-graduação e a possibilidade de dupla titulação em mestrados e doutorados, ampliando as oportunidades de



Cooperação com o país tem duração de 10 anos

formação internacional.

Professores e pesquisadores também serão beneficiados com intercâmbios e projetos conjuntos, especialmente em áreas prioritárias como agricultura sustentável, energias renováveis e biotecnologia. A cooperação ainda prevê o compartilhamento de laboratórios e o fortalecimento de redes de pesquisa, consolidando uma parceria que promete impulsionar a inovação e a produção científica de ambos os países.

As universidades neozelandesas estão entre as 3% melhores do mundo, segundo o Banco de Dados Mundial do Ensino Superior (WHED).

Para o secretário em exercício Jamil Abdanur Júnior, a parceria com as universidades neozelandesas representa um avanço significativo na internacionalização do ensino superior no Paraná. “Essa cooperação estratégica coloca nosso Estado em posição de destaque no cenário global de pesquisa e ino-

vação, permitindo que nossas universidades absorvam conhecimentos em áreas que a Nova Zelândia é referência mundial, como agricultura sustentável, gestão ambiental e energias renováveis”, disse.

Além dos benefícios acadêmicos e científicos, o acordo também fortalece os laços culturais entre os dois países, com ênfase na troca de conhecimentos sobre educação indígena, área em que a Nova Zelândia tem vasta experiência.

R\$ 30 milhões em obras em escolas

Lucas Dorneles/SOP



A marca foi atingida com a finalização de 76 demandas

O total de recursos investidos para a conclusão de obras em escolas estaduais chegou a R\$ 30 milhões neste ano, até o momento. A marca foi alcançada na sexta-feira (13/6), com a finalização dos trabalhos na Escola Estadual de Ensino Fundamental (EEEF) Antônio Vieira, em Novo Hamburgo, que recebeu investimento de R\$ 400 mil. Os cerca de R\$ 6 milhões destinados em cada mês deste ano representam uma média maior do que nos últimos dois anos (R\$ 3,9 milhões) e entre 2018 e 2022 (R\$ 1,5 milhão). Por meio das secretarias de Obras Públicas (SOP) e da Educação (Seduc), são 76 demandas finalizadas no ano.

“Vivemos uma nova época no Rio Grande do Sul. O governo do Estado, agora, investe mais, em um número maior de escolas e com entregas cada vez mais rápidas. Isso é fruto de um planejamento que coloca os alunos e a comunidade escolar no centro das atenções, recebendo a dedicação necessária para reali-

zar obras perenes e de qualidade, com ambientes modernos, acolhedores e confortáveis”, afirma a titular da SOP, Izabel Matte.

Das 76 obras concluídas neste ano, 22 foram feitas pela contratação simplificada em 21 escolas, com investimento de R\$ 4 milhões. O sistema, que agiliza as manutenções nas escolas estaduais, está sendo progressivamente mais adotado, em comparação com os métodos até então vigentes, como as licitações. Muitas das obras concluídas

neste ano começaram antes do novo modelo estar presente em todo o Estado, mas a transição está em andamento.

A 1ª Coordenadoria Regional de Obras Públicas (Crop), de Porto Alegre, responde pelo maior número de obras concluídas: nove. Em seguida, vem a 2ª Crop, de Novo Hamburgo, e a 14ª, de Santo Ângelo, com oito. Entre os maiores investimentos, a 3ª Crop, de Estrela, está na frente com R\$ 3,4 milhões.

Ao montante investido pelo

PR

PIB do Paraná cresce 5% no primeiro trimestre

O Produto Interno Bruto (PIB) do Paraná cresceu 5% no 1º trimestre de 2025 na comparação com o mesmo período do ano passado. O índice, divulgado nesta segunda-feira (16) pelo Instituto Paranaense de Desenvolvimento Econômico e Social (Iparades), com base nos dados mais recentes do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), é quase o dobro da média nacional (2,8%) e posiciona o Estado acima de potências globais, como Estados Unidos (2,1%) e os principais países europeus.

De acordo com o levantamento, o valor total do PIB do Paraná de janeiro a março foi de R\$ 210,9 bilhões.

RS

Renegociação de dívidas dos produtores rurais

Em reunião com prefeitos e entidades ligadas ao agronegócio, na segunda, na Federação das Associações de Municípios do Rio Grande do Sul, o governador Eduardo Leite reforçou a cobrança ao governo federal por uma resposta mais clara e efetiva à crise enfrentada pelo campo no Rio Grande do Sul. Leite voltou a defender o uso de recursos do Fundo Social do Pré-Sal para viabilizar a renegociação das dívidas dos produtores, que somam R\$ 27,7 bilhões com vencimento previsto para este ano. “O Rio Grande do Sul não pede privilégio. Pede o mesmo tratamento que a União oferece a outras regiões em momentos de crise”.

PR

Vitorias técnicas nas ligações de esgoto

A Sanepar deu início em Arapoti ao trabalho de vistoria técnica nas ligações de esgoto dos imóveis.

A princípio, as equipes vão visitar os imóveis da região central da cidade, mas na sequência, o trabalho deve se estender para os demais bairros. A gerente geral da Sanepar na Região Sudeste, Simone Alvarenga de Campos, explica que o objetivo da Vistoria Técnica Operacional (VTO) é garantir que os imóveis estejam ligados corretamente à rede coletora, para que o serviço de coleta e tratamento de esgoto mantenha o seu bom funcionamento, protegendo a saúde das pessoas e preservando o meio ambiente.

RS

Fonte de consulta de recadastramento anual

Contadores de todo o Rio Grande do Sul agora tem uma nova ferramenta para auxiliar na regularização de seus clientes: a Receita Estadual passou a disponibilizar, no Painel de Conformidade, a informação sobre quais empresas já realizaram o recadastramento anual obrigatório.

A medida permite que os profissionais identifiquem as empresas, vinculadas a seu CPF ou CNPJ no cadastro estadual, que ainda estão com pendência. Apesar de ser uma obrigatoriedade para os sócios e administradores, o papel do profissional de contabilidade é muito importante na orientação e na prevenção de sanções.

Leilão milionário de terras em Paraty-RJ gera protesto

ICMBio diz que instaurou procedimento interno e enviou caso ao MPF

O jazz que soava no centro histórico de Paraty, litoral sul do Rio de Janeiro, foi interrompido no final da tarde de domingo (15) por sons de protesto. Um grupo de caiçaras, povo tradicional do litoral brasileiro, aproveitou os holofotes do Bourbon Festival para se manifestar contra a venda de 49 lotes de terra na cidade.

Dezenas de pessoas caminharam pelas ruas da cidade, que estão tomadas por turistas que vieram ao festival, para protestar. “Basta de colonização no Brasil”, “fora leilão” e “nós vamos resistir” eram algumas das frases nos cartazes dos manifestantes.

Eder Costa, 33, líder dos moradores da Ilha do Araújo, pediu licença a uma das bandas que se apresentava no evento e subiu ao palco. “As pessoas ficaram surpresas porque nem sabiam que isso estava acontecendo”, disse à reportagem.

Como o UOL mostrou neste sábado (14), a Justiça autorizou o leilão de 49 lotes em quatro municípios do RJ, incluindo a capital, entre maio e junho deste ano. Paraty lidera a lista com 32 lotes, dos quais 29 já foram arrematados, por cerca de R\$ 5 milhões no total. O mais caro, um terreno localizado em Prainha da Praia Grande, a cerca de 10 km do centro de Paraty, foi vendido por R\$ 665 mil.

Depois da caminhada, os manifestantes cantaram e dançaram no cais da cidade.

“Paraty ganhou o título de patrimônio mundial da humanidade por causa dos povos originários,



Dezenas de pessoas caminharam pelas ruas da cidade para protestar contra venda de áreas em município histórico

por causa desse povo que ainda reside. Paraty é terra caiçara, temos que manter as raízes”, disse Viviane Remédios, de 39 anos.

Os irmãos Sofia e Tiê Ribeiro, caiçaras de Bijiçara, tentam organizar as comunidades menores de Paraty contra o leilão. Ao contrário da Ilha do Araújo, por exemplo, eles não têm advogados para acionar a Justiça. “Lá não tem luz, saneamento básico. O leilão chegou antes dessas coisas básicas”, reflete Tiê, que trabalha como pescador.

A família de Anderson Pa-

checo, 48, está há gerações na Ilha do Araújo. Ele conta que não tem dormido direito desde que a notícia do leilão começou a se espalhar. “Você não escuta mais som ligado na ilha, movimentação. Parece uma cidade fantasma. Todo mundo triste”, lamenta.

Milionários também estão preocupados com a situação, temendo perder casas de veraneio construídas nas áreas. “São proprietários paulistanos e cariocas de alta renda que utilizam as praias para férias, não são moradores”, conta uma pessoa que

acompanha a disputa judicial, sob anonimato.

Entenda o caso

Os terrenos fazem parte do inventário judicial do português José Maria Rollas. Ele adquiriu as terras nas décadas de 1960 e 1970 e morreu em 1988. O espólio está sendo administrado por seus herdeiros. Partes das terras estão em uma APA (Área de Proteção Ambiental) e são ocupadas por comunidades com modos de vida tradicionais, protegidos por legislação federal.

Risco de expulsão de famílias que vivem nas terras há gerações. Cerca de 60% dos 750 moradores da Ilha do Araújo e 75 famílias no Saco do Mamanguá podem ser removidos de suas casas.

Advogados alegam que não houve delimitação precisa dos terrenos leiloados. Os advogados Joyce Santi e Onir de Araújo, que representam os caiçaras da Ilha do Araújo, pediram a suspensão do leilão de quatro lotes do local no último dia 9. Eles também solicitaram à Justiça que o MPF (Ministério Público

Federal) se manifeste no processo, já que envolve a comunidade tradicional dos caiçaras. “O processo do leilão está cheio de irregularidades”, critica a Santi.

Os advogados também questionam a validade dos títulos das terras de Rollas. Eles também alegam que as comunidades não foram notificadas sobre o leilão e que a delimitação de cada propriedade não está clara na descrição dos lotes.

“Não foram intimados, nem notificados. Não verificaram se tinha alguém no local, por exemplo”, afirma a advogada.

Advogado da família Rollas afirma que não há disputa porque os terrenos possuem registros legais. Luiz Nizzo de Moura diz que as terras foram adquiridas legalmente e que a venda é direito legítimo dos herdeiros.

Nem todas as pessoas que vivem ali, possivelmente, têm algum direito patrimonial decorrente de títulos. Os caiçaras, por exemplo, quando eles falam ‘nascemos aqui e aqui ficamos’, é muito provável que tenham nascido em uma ocupação sem justo título e foram ficando.

O ICMBio instaurou procedimento interno, alertou sobre sobreposição com áreas protegidas e notificou os responsáveis pelo leilão. O Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade afirma que encaminhou o caso à Procuradoria Federal Especializada e ao Ministério Público Federal, considerando, sobretudo, o risco de interferência nos objetivos de criação da Área de Proteção Ambiental de Cairuçu.

Por - Pedro Vilas Boas - Folhpress

Programa ‘Tartaruga Viva’ é reforçado

Divulgação/Eletronuclear

O Dia Mundial da Tartaruga Marinha, celebrado nesta segunda-feira (16), é uma oportunidade para destacar a atuação do Programa Tartaruga Viva, desenvolvido pela Eletronuclear na região da Costa Verde Fluminense, onde estão localizadas as usinas nucleares Angra 1 e Angra 2.

Fruto do licenciamento ambiental para a operação da central nuclear e realizado em parceria com a Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ), o programa já registrou 174 tartarugas marinhas por meio de capturas intencionais, além de 118 recapturas, fundamentais para o acompanhamento do desenvolvimento dos animais.

Os dados históricos, de 2018 a 2025, indicam a permanência prolongada de alguns indivíduos na região nos últimos anos, o que revela um ambiente estável e favorável à alimentação dos animais. Em três casos, por exemplo, tartarugas foram registradas na localidade por mais de seis anos — 73, 69 e 67 meses, respectivamente.

O trabalho do Programa Tartaruga Viva, no entanto, vai além do monitoramento dos animais. Ele também abrange ações de reabilitação, muitas vezes necessárias devido aos impactos da ação humana. No mesmo período, foram realizadas 98 necrópsias em tartarugas encaminhadas ao programa por meio de acionamentos. Segun-

do o biólogo da Eletronuclear, João Pedro Garcia Araujo, o afogamento e a ingestão de resíduos sólidos estão entre as principais causas dessas mortes.

“O afogamento está relacionado ao atropelamento por embarcações e a apetrechos de pesca, como redes fantasmas, redes de espera ou linhas de nylon. Além disso, o descarte incorreto de resíduos causa um impacto significativo no ambiente marinho. Muitos animais confundem plásticos com alimento, o que compromete diretamente o sistema digestivo e pode levar à morte”, alerta o biólogo.

Para realizar esse trabalho, o programa conta com o apoio da população. Ao encontrar

uma tartaruga marinha em situação de vulnerabilidade, no litoral que se estende do Frade, em Angra dos Reis, à Praia do Coqueiro em Paraty, é possível acionar a equipe pelo telefone 0800 204 4041.

Desde 2018, 23 animais foram reabilitados com sucesso e devolvidos ao seu habitat natural, com destaque para dois indivíduos da espécie *Chelonia mydas* (tartaruga-verde) e dois da espécie *Caretta caretta* (tartaruga-cabeçuda). A primeira espécie, que já foi considerada ameaçada de extinção no Brasil, atualmente é classificada como “quase ameaçada” pelo Ministério do Meio Ambiente. A segunda é considerada uma espécie “vulnerável”.



Programa capturou 174 tartarugas marinhas

BRASÍLIA É O PALCO DO FUTURO.

CAMPUS PARTY

DE 18 A 22 DE JUNHO



PARA SABER MAIS, ACESSE O QR CODE.

INNOVA SUMMIT

DE 24 A 26 DE JUNHO



PARA SABER MAIS, ACESSE O QR CODE.

